

# EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS E EXTRANUMERÁRIOS

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

## INJEÇÕES DIRIGIDAS

AS SUBSTÂNCIAS SERIAM LOCALIZADAS NOS ÓRGÃOS AFETADOS — SENSACIONAL DESCOBERTA ANUNCIADA POR UM MÉDICO ALEMÃO NO V CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA — CURA DE 98 POR CENTO DAS COBAIAS TUBERCULOSAS

NOVA YORK, 16 (U. P.)  
O doutor Rudolf Degkwitz, médico alemão, revelou ao V. Congresso Internacional de Especialistas em Pediatria que descobriu o método de "injeções dirigidas", mediante o qual se pode injetar drogas que vão para as partes específicas do corpo humano e que determinam a cura de tuberculose em animais, mediante a utilização de substância colorantes nitrogenadas. As afirmações de Degkwitz causaram alguma surpresa entre os 1.800 especialistas que assistem ao Congresso. Muitos deles manifestam abertamente suas dúvidas quanto ao suposto método de "injeções dirigidas", dizendo que a dita técnica está em choque com as leis fisiológicas. Degkwitz alegou, no entanto, que suas conclusões se baseiam em experiências realizadas durante muitos anos, antes mesmo de que os nazistas o lançassem em um campo de concentração, em 1933. "É possível", disse o médico alemão, "dirigir drogas dentro do corpo humano mediante injeções intravenosas. Uma mesma droga (Conclui na 2.ª pág.)

# FULMINADO o parlamentarismo

**A MANHÃ**  
ANO VI  
RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 17 de Julho de 1947  
NÚMERO 1.820

Director:  
ERNANI REIS

Gerente:  
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e  
Oficinas: Praça Mauá, 7  
Rádio telefônica: 23-1910

## Errados os projetos do Estadio Municipal

HIPOTECADOS AO BANCO DO BRASIL OS TERRENOS DA AVENIDA GETULIO VARGAS — CONSTRUÇÃO DE UM ISOLAMENTO, PARA CRIANÇAS, NO HOSPITAL JESUS — MAIS VINTE FEIRAS LIVRES — O PREFEITO DA UM BALANÇO NO SEU PRIMEIRO MÊS DE ATIVIDADES



O prefeito general Mendes de Moraes, em companhia de seu secretário, na reunião de ontem.

Sob a presidência do prefeito general Mendes de Moraes, esteve reunido, ontem, o secretariado da Prefeitura, para fazer um balanço de todas as realizações e providências tomadas no primeiro mês da atual administração da cidade.

Para conhecimento geral de seus auxiliares, o prefeito foi o primeiro a falar, fazendo uma resenha de suas atividades em todos os setores da Prefeitura, ao começar pelas suas visitas às repartições, hospitais, feiras-livres, mercados, etc. Referiu-se às diversas medidas determinadas, de interesse público e do funcionalismo municipal, entre elas a da construção de um isolamento no Hospital Jesus, para crianças; do andamento do processo sobre a instalação de um forno crematório de lixo; da criação de um serviço de transporte e da regulamentação do uso dos automóveis oficiais.

Seguiu-se com a palavra o secretário de Finanças, sr. João Lira Filho, opinando que as providências a tomar devem ser mais em função da organização que do funcionamento dos serviços da Prefeitura. Dentro dessa ordem de idéias, referiu-se à nomenclatura deficiente, a respeito de organização das secretarias, achando que cada qual deve, como até 1910, ter o seu quadro próprio, tornando-se mais fácil o acesso dos funcionários que, seguindo-se estimulados, certos de que serão aproveitados na sua oportunidade, trabalharão mais.

apresentando maior e melhor produção. De outro modo, a fixação do funcionário era uma necessidade, por isso que nada mais prejudicial poderia ocorrer que a transferência constante de servidor para cargos e repartições diversas de sua especialização. Sugeriu a conveniência de se criar um departamento de material ou um almoxarifado, a fim de que se evitasse o desperdício de material municipal, pelo descontrolado, que se nota nos assuntos relativos a aquela parte.

**Deve favorecer as zonas rurais**  
O sr. Lira Filho, prosseguindo nas suas considerações, focalizou o problema das isenções fiscais. (Conclui na 2.ª página)

**TROCA DE HORÁRIO, APENAS**  
Despacharam pela manhã os ministros da Guerra e Justiça

Foi noticiado ontem que os ministros Canrobert Pereira da Costa, da Guerra e Benedito Odeia Neto, da Justiça, tinham mantido pela manhã no Palácio do Catete, uma longa e importante conferência com o presidente da República.

Podemos, porém, informar que tal notícia carece de fundamento.

Como o general Eurico Dutra tivesse um compromisso previamente marcado, qual fosse presidir a instalação da VI Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais, aquelas dois ministros, que, normalmente despacham com o Chefe do Governo na parte da tarde, o fizeram pela manhã.

**A palpitante decisão do Supremo no caso político do Ceará — Por unanimidade foram declarados inconstitucionais os dispositivos que submetem à aprovação da Assembléia a escolha dos Secretários de Estado — Pode ser indireta a primeira eleição do vice-governador — Também ilegítima a restrição imposta à escolha dos prefeitos — Prejulga o caso do Rio G. do Sul, que foi adiado para hoje**

O Supremo Tribunal Federal, em sua reunião plena de ontem, presidida pelo ministro José Linhares, julgou a representação do Procurador Geral da República, dr. Themístocles Cavalcanti, em relação ao caso político do Estado do Ceará. Devido ao adiamento da hora, pois a sessão terminou às 17 horas e 30 minutos

o julgamento do caso do Rio Grande do Sul, foi adiado para hoje, tendo sido convocada, para esse fim, uma sessão extraordinária.

Antes de iniciado o julgamento do caso do Ceará, o ministro José Linhares, tendo conhecimento de que advogados pediram a palavra para defender a Constituição daquele Estado, comunicou que o regimento interno era omissão quanto ao direito dos pares de usarem da palavra, e consultando o Tribunal como deveria proceder. Ficou então decidido que não haveria dúvida em se conceder a palavra

(Conclui na 2.ª pág.)

## INSTALADA A SEXTA REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS

Presidida a solenidade pelo general Eurico Gaspar Dutra — Os discursos proferidos



Aspecto da instalação da VI Reunião Congresso das Caixas Econômicas, sob a presidência do chefe da Nação.

Na sede do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, foi instalada ontem, às 14 horas, a Sesta Reunião Congresso das Caixas Econômicas Federais, concluída recentemente restabelecido pelo Governo, no qual se reunem, periodicamente, os diretores do Conselho Superior das Caixas Econômicas e todos os presidentes de Caixas Econômicas Federais.

No presente congresso participam, assim, os diretores daquele Conselho e os presidentes das vinte e uma Caixas Econômicas do país, para discussão de assuntos relativos a aquelas instituições de crédito popular.

A instalação do Congresso, que se manterá reunido durante 15 dias, foi presidida pelo Presidente da República, general Eurico Dutra, e teve a presença das mais altas autoridades do país.

Durante a sessão discursaram os srs. Luiz Rodolfo Miranda, presidente do Conselho Superior e presidente do Congresso; Edmund de Miranda Jordão; e Carlos Alberto Dunshee de Abranches, diretores do Conselho Superior. (Conclui na 2.ª pág.)

## Entregue ao S.A.M. o palacete Vitor Fernandes

TRANSFERÊNCIA, DENTRO DE TRINTA DIAS, DAS MENINAS E, TALVEZ, A "CRECHE" — SOLICITADO O CRÉDITO ESPECIAL DE 700 MIL CRUZEIROS PARA O HOSPITAL DO S. A. M.

Acaba de ser entregue à direção do Serviço de Assistência a Menores, o palacete da rua S. Francisco Xavier, e que fora residência do sr. Vitor Fernandes.

Tivemos ocasião de noticiar, por ocasião da mesa redonda de jornalistas no S.A.M. ser essa uma das realizações pretendidas por

aquela instituição, a fim de all abrigar os menores empregados, mas que por falta de teto, ficavam dormindo nos vãos dos edifícios, ou em bancas de jornais instaladas no centro da cidade.

Como demoram ainda as obras que se estão fazendo no prédio do antigo hospício, para o palacete da rua S. Francisco Xavier, após pequenas adaptações, que levarão no máximo 30 dias, irão, provisoriamente as meninas e possivelmente a "creche" que estão mal instaladas no prédio da rua S. Cristóvão.

A.M. escreveu uma carta ao dr. Braga Neto, expondo as razões por que o não fizera há mais tempo e as razões que o levaram a entregá-lo a essa instituição.

Soubemos ainda, logo ficaram prontas as instalações da Praia Vermelha, o que levará uns 6 meses, o referido palacete será destinado aos menores empregados, mas que não têm lugar onde dormir.

**Solicitado o crédito para montagem e equipagem do Hospital do S. A. M.**  
Outra Informação que colheu (Conclui na 2.ª página)

## "AS TESTEMUNHAS MENTIRAM..."

## ARTIGO 137 PARA ZE' DA ILHA!

A íntegra da promoção do dr. Cordeiro Guerra — Não foi autor do duplo homicídio — Sujeito às penas de seis meses a dois anos de detenção — O advogado Mario Figueiredo vai requerer a liberdade provisória de José da Silva Rocha

O nome de José da Silva Rocha, talvez, nenhuma recordação traga aos leitores. Entretanto, é esse o nome de batismo do famoso malandro "Zé da Ilha". Acusado de um sem número de crimes, o seu "caráter" foi obra exclusiva das próprias autoridades policiais, que nem o seu registro possuem, tendo os jornais publicado outra foto que não do companheiro de "Jovem", a mulher que enche a vida do malandro... A sua prisão resultou



"Zé da Ilha", que não vai mais a Juri

do esforço da reportagem carioca, principalmente de A MANHÃ que localizou parentes de "Zé da Ilha" aconselhando-os a incutir confiança no fugitivo, cuja detenção tumultuou a vida da Metrópole, dando azo a episódios trágicos e outros pitorescos. Assim, muita diligência foi uma menina atingida por um tiro e morta no leito dos próprios pais.

Por outro lado, em plena campanha eleitoral "Zé da Ilha" te-

mará em Cr\$ 873.000,00.

Os juizes do Tribunal Superior do Trabalho, em face do encarecimento da vida e não estando satisfeitos com os atuais vencimentos, enviaram uma exposição de motivos ao presidente da República em que solicitam aumento

nos seus salários, equiparando-os aos dos juizes do Tribunal de Recursos. Supremo Tribunal Militar e Tribunal de Contas. Se forem atendidos eu suas pretensões a despesa com tal aumento importará em Cr\$ 873.000,00.

**PEDEM AUMENTO DE SALÁRIOS OS JUIZES DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**  
Uma exposição de motivos ao presidente da República — Importará a despesa em Cr\$ 873.000,00

## ENCURRALADOS E METRALHADOS

2.500 GUERRILHEIROS GREGOS SUBMETIDOS A SEVERO CASTIGO PELAS FORÇAS DO GOVERNO — A BATALHA TERMINOU COM A FUGA DOS INVASORES — EM ATENAS TEME-SE, ENTRETANTO, NOVA OPERAÇÃO DOS BEBELDES, EM LARGA ESCALA

severo castigo. As duas semanas, de acordo com Ioannina (Junina), aviação do governo grego metralharam 2.500 guerrilheiros encurralados nas vertentes do monte Gamila, enquanto três brigadas de forças do governo se aproximavam para uma batalha decisiva. Um porta-voz da Embaixada americana declarou que os governos britânico e americano estão trocando informações em Atenas, Washington e Londres sobre os acontecimentos na fronteira grega. Em círculos oficiais, declara-se que, se a situação grega piorar muito, talvez se torne necessário pedir à missão americana sanção ao aumento dos efetivos do Exército grego, de 130 para 300.000 homens.

**Em fuga**  
LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Atenas informa que a batalha de Grambala terminou com a fuga dos guerrilheiros.

**As baixas**  
ATENAS, 16 (INS) — Uma nota distribuída pelo governo informou hoje que nas batalhas travadas no curso da primeira semana de julho os guerrilheiros sofreram 202 mortos e 150 feridos. As forças do governo fizeram 64 prisioneiros. Acrescentou-se que as baixas do Exército foram escassas.

### A agência albanesa desmente

BELGRADO, 16 (U. P.) — A agência noticiosa oficial da Albânia repeliu hoje como "absurdo" as recentes notícias de que se processava uma invasão armada da Grécia, procedente da Albânia.

### NÃO HOUVE REUNÃO NO MINISTÉRIO DA GUERRA

(Declarações do general Canrobert, na "Vida Militar").







## musica



Gerhard Pechner, o famoso barítono que cantou amanhã, no Municipal, em "Siegfried".



O "Quarteto Borgerth", que dará amanhã, na A. B. L., o segundo Concerto da série de três.



Tomás Terán, o aplaudido pianista que amanhã se fará ouvir com o "Quarteto Borgerth".

### Tomás Terán e o Quarteto Borgerth

Amnhã, às 21 horas, realizará mais um concerto, o segundo da série de três.

O programa é o seguinte: "Lazari, Sonata op. 21 para o piano e violino. Lento, Allegro, no troppo. Lento: Confuoco. Martino, trio (6 peças breves para piano). Violino e violoncello (em 1.ª audição no Rio). Allegro moderato: Adagio: Allegro moderato: Allegro com brío.

Vila Lobos: 4.º Quarteto em primeira audição, Allegro comotio: Andantino: Sierzo: Allegro.

### Margarida Lopes de Almeida

No Teatro Municipal, realiza-se hoje o único recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, que terá início às 17 horas, com o seguinte programa:

A moça que apressa versos — Filinto de Almeida: O Santo — Raul Machado: Verbos Perdidos — Padre Moreira das Neves: Noturno — Gabriela: Mistral: Madrigal — José Hernandez: Alegria de Amar — Gilka Machado: Serenata — Martins Fortes.

Segunda parte — Ashaverus e o Genio — Castro Alves: Soneto de Castro Alves — Oliveira Ribeiro: Neto: Nhãnháinha (Matulada do tempo de Castro Alves). Maria Eugénia Celso: Moda da Cadeira de Porto Alegre — Mario de Andrade: A oia de Ninhos de Andorinha — Afonso Lopes de Almeida: Baido de Florentin Prunier: La Ronde — Paul Fort.

Terceira parte — eTatro di Boneca — Carlos Queiroz: Poesia da Maternidade — Fernanda de Castro: e a Nova Geração — Ernani Fornari.

### Temporada Lírica Oficial

Amnhã, às 20.15, no Teatro Municipal, estreia da Companhia Lírica, com a ópera "Siegfried", de Wagner. Intérpretes: Sui Stanholm (Siegfried), Frederic Destal (Wotan), Gerhard Pechner (Alberico), Karl Lauffkotter (Nine), Marion Matthias (Erla), Dozzo Eruster (Fafner), Rosa Arakauer (Voz do Passado).

## TERÁ A FEIÇÃO DE NICE A VELHA PRAÇA QUINZE

Jardim igual à praça Paris — Alargamento da praça Duque de Caxias — Estatísticas das favelas — Assistência aos servidores municipais — Temporadas líricas e de bailados no Teatro Municipal — Primeiro mês da administração Mendes de Moraes — Fala à imprensa o governador da cidade

A propósito de seu primeiro mês de administração na Prefeitura do Distrito Federal, o Prefeito General Mendes de Moraes manteve, ontem, demorada palestra com os jornalistas acaudilados no seu gabinete, salientando várias providências levadas a efeito até aqui.

### Gente de todas as categorias vivem nas favelas

O Departamento de Assistência Social, de ordem de S. Excia., levantou interessante estatística geral das favelas do Rio, verificando que entre os seus moradores há pessoas de várias categorias sociais, entre estas as de funcionários públicos, oficiais reformados, mecânicos, e etc., cujos vencimentos mínimos variam de Cr\$ 150,00 a Cr\$ 15.000,00.

Foi observado na favela do Jockey Club que de uma população de 2 mil pessoas, apenas, eram desamparadas. Observou-se ainda, que 41% dos moradores das favelas procede do Estado

do Rio; 22% de Minas Gerais e 12% de outras partes do Brasil. O número de menores de 15 anos atinge um total de 1.035 crianças. O total das remunerações, alcança a importância mensal de Cr\$ 501.000,00, sendo a média dos ordenados de Cr\$ 900,00.

### Pedidos de licença

Verificou o General Mendes de Moraes que o sistema burocrático adotado na Prefeitura quanto ao licenciamento dos seus servidores municipais, traz graves inconveniências aos serviços, além de prejuízos econômicos ao erário municipal. Para sanar essas inconveniências o Prefeito baixou Resolução determinando sejam designados médicos nos serviços subalternos, a fim de atender imediatamente os pedidos de licença. Terminado o período concedido, sumariamente o funcionário entrará logo em exercício do cargo.

Tratando-se de período mais longo, em casos especiais e também aposentadorias, reversões etc., será então seguida a norma atual.

### Assistência aos servidores

Foram resolvidos todos os casos referentes à Assistência Municipal, que se acha aparelhada

em todos os setores para atender aos enfermos. De entendimentos que teve com o Ministro da Guerra resultou o General Mendes de Moraes conseguir o fornecimento, pelo Exército, de medicamentos fabricados nos laboratórios militares, para suprir as necessidades dos hospitais da Prefeitura.

Visando maior assistência ao funcionalismo Municipal, o Prefeito procurou melhorar as condições do Hospital do Servidor, já tendo tomado outras providências, entre elas a reserva de 40 leitos no Hospital Santa Maria, para atender aos funcionários que necessitem dessa hospitalização. Também o Governador da Cidade entrou em entendimentos com vários sanatórios e hotéis, em Campo do Jordão, Casambu, São Lourenço e outros lugares de veraneio e clima, para tratamento e repouso dos convalescentes e descanso em geral dos funcionários, mediante uma caixa que para isso será criada, ficando a cargo do funcionário beneficiado o pagamento de 50% das despesas realizadas, cabendo a Prefeitura o excedente.

### Embelezamento da cidade

A Praça 15 de Novembro e a Duque de Caxias sofrerão reforma de embelezamento, sendo a primeira transformada em jardins idênticos aos da Praça Paris e estabelecido o sistema de construção tipo barroco colonial, entrosando o velho palácio dos Correios e Telefones com o aspecto geral da futura praça, onde será plantada uma ala de palmeiras baixas à feição da cidade de Nice.

Quanto à praça Duque de Caxias, será alargada de modo a permitir mais imponência nos distritos e festas cívicas ali realizadas anualmente, junto a estatua de Duque de Caxias.

Terminando o Prefeito Mendes de Moraes a sua assinatura do contrato para a temporada lírica de bailados a serem realizados no Teatro Municipal.

## TRES LADRÕES NAS MALHAS DA POLICIA

### Batidas coroadas de êxito

Várias eram as queixas de roubos ultimamente levadas ao conhecimento da polícia do 2.º distrito, tendo por isso os investigadores Aguiar, Teixeira e Jalet tomado as devidas providências.

Ainda ontem, o lavrador Manuel da Costa Moreira, morador no lote 220 na estrada de Itaquai, queixou-se, que ao chegar em caminhando pela porta dos fundos, haviam levado um rádio avariado em dois mil cruzados. Também o negociante Arlindo de Souza, morador na Avenida Isabel n.º 257, declarou que faltava uma bicicleta que ficara estacionada em frente ao armazém de sacos e molhados de sua propriedade, estabelecida na rua Tanquá 89.

Dadas várias "batidas", foram presos três indivíduos, um deles Geraldo Braga de 16 anos, morador na rua Tenente Palestrina 12 em Cordovil o qual levava um

emburruado Alberto, as autoridades depararam com o aparelho roubado e assim ficou evidenciado que eram aqueles, os ladrões.

Os dois outros que são Rubem Machado de 21 anos, domiciliado na rua Olto, 122 em Caxias e Euclides Pires de Almeida morador no morro de Cosmos na estação do mesmo nome, que confessaram o furto da bicicleta.

Os três meliantes vão ser devidamente processados.

## PARA ROUBAR O MOTORISTA DERAM-LHE QUATRO TIROS

O carro foi encontrado em outro local, bastante danificado

S. PAULO, 16 (Do correspondente) — O Frei Antonio Maria da Igreja N. S. de Fátima, procurou as autoridades desta capital, declarando que havia encontrado um homem bastante ferido num terreno ermo no local conhecido por Descalvado.

Ficou logo após, provado tra-

tar-se do motorista Antonio Botelho, de 45 anos de idade, casado, proprietário do automóvel n.º 41.500, o qual apresentava dois ferimentos na nuca produzidos por bala e mais dois nos braços.

Estava ele estacionado na praça do Correo, quando foi procurado por dois indivíduos bem trajados que disseram ter vontade de dar umas voltas.

Uma vez no interior do carro, mandaram rumar para o local acima mencionado onde praticaram o crime, levando a fúria do motorista, que atingia a 300 cruzados.

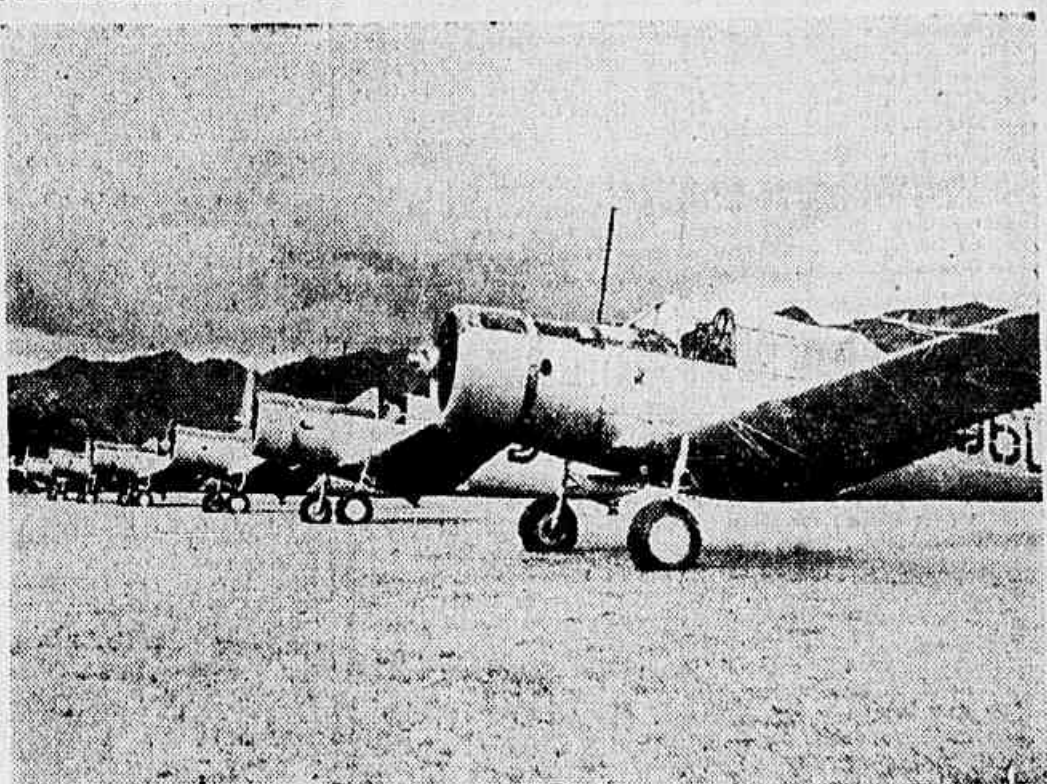
O veículo foi encontrado bastante danificado na rua Santa Isabel, onde naturalmente, de propósito, os assaltantes o atiraram de encontro a uma parede.

## LOGO DEPOIS DO CASAMENTO MATOU O MARIDO

Um misterioso crime descoberto agora pela polícia de São Paulo

S. PAULO, 16 (do Correspondente) — A polícia desta capital, acaba de descobrir um crime que estava fadado a permanecer em mistério. No dia 2 de outubro do

## A FABRICA NACIONAL DE MOTORES ENTREGA À F.A.B. 8 AVIÕES COM MOTORES INTEIRAMENTE FABRICADOS NO BRASIL



Foi uma cerimônia de intensa vibração patriótica a entrega realizada, pela Fábrica Nacional de Motores, a oficiais da F. A. B. dos oito primeiros aviões com motores inteiramente fabricados naquele estabelecimento nacional. Ao ato compareceram o Brigadeiro Eduardo Gomes, autoridades militares, o Brigadeiro Guedes Muniz e outros dirigentes da Fábrica, além de operários e funcionários, e os oficiais da Força Aérea Brasileira, que receberam os aparelhos. Os aviões já estavam abastecidos com produtos Esso para Aviação, tendo, logo após a cerimônia, levantado voo para fazerem evoluções sobre a F. N. M. — A foto acima foi tomada durante a cerimônia

## APROVADO O SUBSTITUTIVO PARA EFETIVAÇÃO DOS INTERINOS E EXTRANUMERARIOS

O Sr. Dioclecio Duarte, relator do projeto do Sr. Paulo Saravate que regularia o artigo 22 do Ato das Disposições Transitorias, das Disposições de Interinos e Extranumerários, apresentou, tendo sido aprovado, o seguinte:

### Substituto

ART. 1.º — São considerados efetivos, a partir de 18 de setembro de 1946, os servidores interinos que, sendo aquela data ocupantes de cargos de provimento efetivo, contavam pelo menos cinco anos de exercício.

ART. 2.º — São equiparados aos funcionários, para efeito de estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias, os extranumerários de qualquer categoria e os que por lei lhe são equiparados que a mesma data exerciam função de caráter permanente há mais de cinco anos ou em virtude de concurso ou prova de habilitação.

§ 1.º — Função permanente é

a que, por sua natureza, atenda a um serviço público ou a órgão criado para o cumprimento de disposição legal, indispensável a sua administração.

§ 2.º — As garantias mencionadas neste artigo se estendem aos servidores admitidos em órgãos ou serviços auxiliares da administração pública que, exercendo função permanente a 18 de setembro de 1946 eram remunerados a custa dos mesmos órgãos, ou de verbas específicas ou globais, constantes do orçamento da União.

§ 3.º — O disposto nesta lei aplicase também aos servidores equiparados pelo decreto lei n.º 5.527, de 28-6-43, aos extranumerários da União, atendidas as condições previstas nesta lei.

ART. 3.º — Para os efeitos desta lei, considera-se ano o período de 200 dias, e exercício o tempo de serviço, interrompido, efetivamente prestado ou legalmente presumido em um ou mais cargos ou funções públicas federais, estaduais ou municipais, não

se considerando interrupção o prazo de dois anos entre dois cargos ou funções.

ART. 4.º — O disposto nesta lei não se aplica:

I — aos que exerciam interinamente, a 18 de setembro de 1946, cargos vitalícios como tais considerados na Constituição Federal;

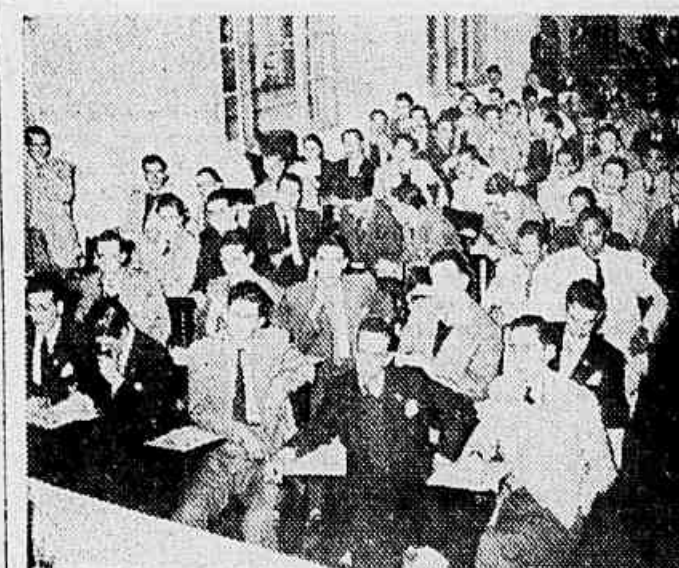
II — aos que exerciam cargos para cujo provimento tenha sido aberto concurso há dois anos ou inscrições encerradas aquela data;

III — aos que tenham sido inabilitados em concurso para o cargo exercido;

IV — aos que ocupavam cargos em substituição.

ART. 5.º — Serão imediatamente apostilados os títulos, de nomeação dos servidores públicos beneficiados por esta lei ou expedidos títulos aos que não os possuem.

ART. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



PROSEGUE O X CONGRESSO N. DOS ESTUDANTES — O X Congresso Nacional dos Estudantes, que se instalou ante-ontem à noite, prossegue seus trabalhos, no decorrer dos quais serão debatidos importantes problemas da vida estudantil. Ontem à tarde, teve lugar a primeira sessão plenária, na qual foi discutido o regimento interno do certame, durante a qual usaram da palavra diversos estudantes. No "clêchê", vê-se um aspecto da sessão de ontem.

## EM AÇÃO A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Atendidas várias reclamações no distrito de Bangü — O diretor da Divisão exige medidas rigorosas dos seus auxiliares

O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Trabalho, determinou em ordem de serviço interno, que os inspetores de sua repartição procedam rigorosas fiscalizações noturnas, para verificarem não só a questão do pagamento do acréscimo previsto em lei, para o trabalho noturno e também a observância do descanso dominical.

Uma outra medida, efetuada pela referida autoridade, em face de reclamações recebidas, foi uma fiscalização especial levada a efeito

no distrito de Bangü, onde os agentes fiscais lavraram cerca de 100 autos de infrações, por irregularidades constatadas em várias firmas.

### TRIGO PARA O BRASIL

SANTOS, 16 (Asapress) — Chegou a este porto o vapor argentino "Sarandi", com 761 toneladas de trigo da Argentina para esta cidade. O nacional "Gerauldo" trouxe dos Estados Unidos 41.321 sacas de farinha de trigo.

## A POLICIA MATOU O "PUNGUISTA" COM TRES TIROS

No interior de um cabaré, o crime

S. PAULO, 16 (Do Correspondente) — Um crime bastante revoltante ocorreu no interior do "Cabaret" Palácio Azul, nesta cidade, situado na Praça Princesa Isabel n.º 28.

Várias eram as pessoas que ali se divertiam, quando o indivíduo Manoel Lima, vulgo "Manezinho", conhecido "punguista", ali deu entrada juntamente em companhia de sua amante Maria Rosa, os quais sentaram-se a u'a

mesa pedindo bebidas. No fim da noite, não havia dinheiro para pagar a "dolorosa" e por isso "Manezinho" mandou a amante em casa buscar o dinheiro que faltava. Quando esta regressou, deparou com o amante dançando com outra e por isso "fechou o tempo".

A confusão foi geral, e um grupo de policiais, chefiados pelo guarda civil Sebastião Ferreira Mendes, se endereçou para "Manezinho" que resistiu à prisão. Foi o bastante para que o guarda sacasse de sua arma e fizesse vários disparos contra o rapaz, matando-o. Avisada a Polícia Central do que se passava, ali compareceu o comissário de dia, fazendo remover o cadáver para o necrotério de Araújo, abrindo rigoroso inquérito.

## APARECEU O CARRO DO MOTORISTA "MINEIRO"

Foi levado para emplacar, quando a policia descobriu-o — Preso um ladrão de automóveis — Outro chauffeur desaparecido

Está ainda envolto em mistério, o desaparecimento do motorista "Mineiro", o melhor Tomas Chevalier, fado ocorrido no dia 21 de janeiro passado. Agora porém surge uma promissora pista.

Há cerca de dois meses, foi levado para ser emplacado na Inspeção de Trânsito, um automóvel, de chapa do Estado do Rio n.º 13.490, marca "Chevrolet", conduzido pelo motorista João Mianel da Silva, de 32 anos de idade, cor branca. Na inspeção feita no veículo o detetive Ernani, verificou que número do motor estava raspado e alterado. Quando Mianel percebeu que estava sendo alvo de investigação, não mais compareceu, e daí terem aumentarem as suspeitas das autoridades, que ainda apuraram ter sido o carro pinto do recentemente com cor diversa. Apesar da fuga do suspeito, a polícia tem em seu poder toda a documentação estando no seu arquivo.

### OUTRO MOTORISTA DESAPARECIDO

A polícia acaba de ter conhecimento que o auto "Chevrolet" tipo 41, dirigido pelo motorista João Augusto Pataco, de chapa n.º 44.283, está desaparecido.

A família daquele profissional, residente à rua Adolfo Bergamini n.º 132, não tem a menor notícia do seu paradeiro. A esposa do motorista, d. Maria Adelaide Pataco, solicita per nesso intermédio, que qualquer notícia a respeito pode ser dada pelo telefone n.º 29-6461.

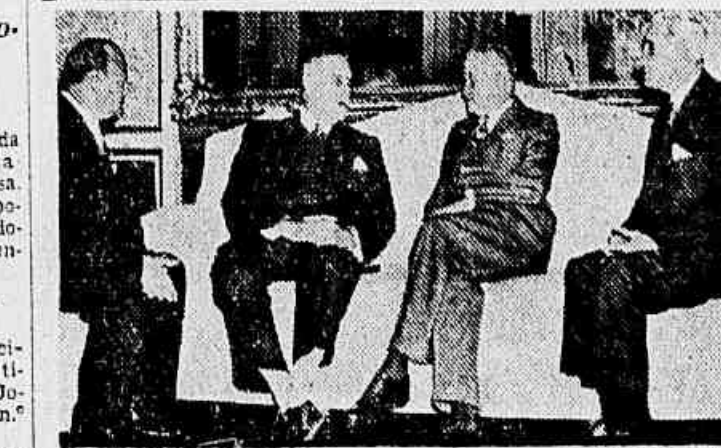
### A SITUAÇÃO DOS TECIDOS

Prestará esclarecimentos ao Senado o coronel Mario Gomes da Silva

O coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central dos Preços, comparecerá hoje, às 10 horas, perante a Comissão de Inquérito Têxtil do Senado Federal, a fim de prestar esclarecimentos sobre a situação da indústria dos tecidos.

Antônio de Oliveira Castro, de 21 anos, estado, imigrante, A rua Antônia, Rua n.º 112 e N.º 113 de Almeida, de 21 anos, estado, grêmio, morador à rua Guinéia N.º 27.

Detraíram-se todos os outros curatela.



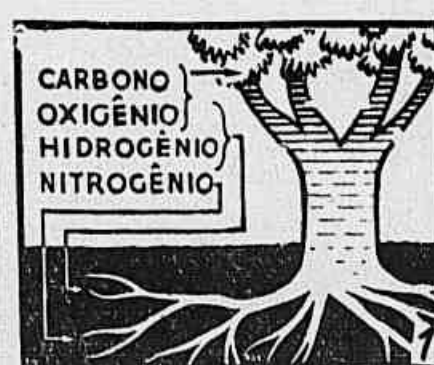
NO CATETE A COMISSÃO DE RECEPÇÃO AO SR. WASHINGTON LUIZ — Sob a presidência do general Euclides de Figueiredo, esteve ontem, no Palácio do Catete, a comissão de recepção ao sr. Washington Luiz, que foi recebida, em audiência especial, pelo Presidente da República. No "clêchê", um aspecto da audiência.

### Plantas Carnívoras

Concluimos ontem a publicação da historieta OS RINS e já iniciamos hoje a de outra interessante história ilustrada PLANTAS CARNÍVORAS que pertence à mesma série em quadinhos APRENDA BRINCANDO

## APRENDA BRINCANDO

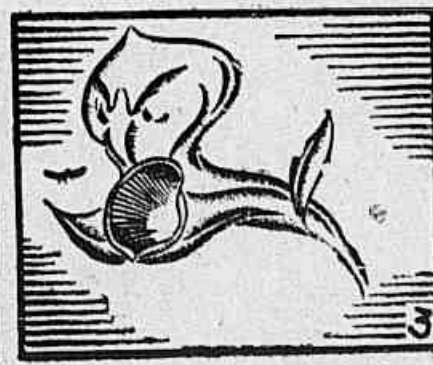
Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.



1 — As plantas que nos são mais familiares tiram seu alimento do solo, através das raízes, e do ar, através das folhas.



2 — Há, porém, uma grande classe de plantas que gostam do alimento de origem animal.



3 — Essas plantas se alimentam de insetos. São como que as feras do mundo vegetal.



4 — Não podendo mover-se como os animais, elas no entanto empregam toda sorte de artifícios para apanhar sua presa.

(CONTINUA)



**A MANHÃ**  
 Diretor: — ERNANI REIS  
 Gerente: — ALVARO GONÇALVES  
 Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS**  
 Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 (Ramal 27) — Publicidade — 43-8967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-8968 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letr. e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação — 43-8968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça da Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

## MAIS UMA EXPERIENCIA PEDAGÓGICA

FALANDO perante a Assembléa Constituinte da Bahia, o sr. Anísio Teixeira, atual Secretário de Educação e Saúde daquele Estado e figura eminente no cenário da educação brasileira, proferiu notável discurso, em que fez detida e penetrante análise do processo educativo nacional, desde os tempos coloniais. Embora começasse por dizer que "pouco falamos os educadores de hoje; estamos possuídos de um desespero mudo pela ação", o brilhante expositor de tal modo se entusiasma pelo tema que, depois de haver esgotado toda a hora do expediente, ainda precisou que a prorrogassem por sessenta minutos, para finalizar suas considerações.

Pudemos ler o discurso; mas não temos em mãos o projeto da futura constituição baiana. Convém, aliás, esclarecer que a presença do sr. Anísio Teixeira no recinto da Constituinte se deveu à necessidade de justificar e encarecer as novas ideias que figuram no capítulo da educação e da cultura da futura carta magna do Estado da Bahia. Todavia, pelos termos da oração pronunciada, podemos perceber o essencial. Trata-se de transformar a Secretaria de Educação numa espécie de autarquia, com economia própria e própria orientação. Os fundos da verdadeira organização que assim surgirá serão formados com o mínimo de vinte por cento da renda estadual e a mesma percentagem das rendas municipais de acordo com o que preceitua a Constituição da República, no art. 169. Na expressão do sr. Anísio Teixeira, "o momento é de oportunidade flagrantemente para uma mudança radical e profunda".

A essa autonomia financeira corresponderá autonomia de ação. O governo do setor educativo caberá a um Conselho, composto de pequeno número de personalidades, que deliberam e decidem, mas não executam. A execução será confiada a um "diretor de ensino", cuja nomeação é da competência do citado Conselho. Não nos diz o orador se a demissão dessa autoridade executiva também é da alçada do Conselho. Não nos disse também o processo pelo qual serão escolhidos os membros do Conselho. É de supor, entretanto, que a nomeação caiba ao governador do Estado, pois, do contrário, não haveria autonomia, mas em verdade soberania pedagógica. Ficamos igualmente sem saber se desaparecerá o termo Educação no binômio Educação e Saúde a que responde a Secretaria atual; mas na realidade um lugar muito exiguo ficaria reservado ao Secretário no sistema.

Tal é, em suas linhas gerais, o projeto da organização do ensino que os constituintes baianos presentemente consideram. Se aprovado, teremos no Brasil uma nova experiência pedagógica — a da autonomia das funções de ensino, as quais o Estado, de algum tempo a esta parte, vem reclamando para sua órbita de ação com insistência crescente. É certo que terão de ser observadas "as diretrizes e bases da educação nacional", que a União compete ditar conforme prescreve a Constituição da República no art. 5º, n.º XV, d. Não se esqueça disso, aliás, o sr. Anísio Teixeira, embora se possa achar um tanto enigmática sua alusão a essas bases e diretrizes. Mas o fato é que a reforma idealizada para a Bahia talvez represente um fortíssimo deslocamento do centro de gravidade de todo o problema educacional.

Explicamo-nos. O sr. Anísio Teixeira é um espírito essencialmente revolucionário. Dizemos isso, não em sentido acanhado de competições político-partidárias, mas no sentido de que age assim por temperamento. Percebe-se nele a insatisfação do que já existe, uma ânsia de formas novas, ou pelo menos diferentes, o que, num administrador, aliás, é qualidade positiva e não negativa. O importante, porém, é calcular as possibilidades de êxito com que conta a experiência. O dinâmico educador patricio confessou, aliás, que a tradição brasileira é elemento contra o qual terá de lutar, para levar a bom porto o barco da autonomia pedagógica. É curioso, só conseguiu justificá-la com as lições do Estado Novo, que ele tão veementemente condena, mas que, afirma, foi obrigado a mostrar certos caminhos. Um desses, encontramos nos famosos sermões especiais ou extraordinários, de que o D.A.S.P. é o mais célebre exemplo e do qual se aproveitou o orador para uma esplêndida sátira. Na sua opinião, a Ditadura teve o mérito de provar que, no Brasil, os serviços só funcionam a contento, quando assumem feição de atividade extraordinária. O seu desejo é, pois, fazer da "obra da educação entre nós... uma obra "extraordinária", em que são necessários esforços excepcionais para levá-la a termo". O perigo é que a experiência do autonomismo pedagógico venha a sofrer as mesmas nefastas influências que viciaram aqueles serviços de natureza "extraordinária". Principalmente, o desligamento da realidade e a construção de um sistema formalístico e dominado por um tecnicismo ciumento. Nos moldes em que está concebida, a reforma do sr. Anísio Teixeira pode significar uma abdicação dos direitos do Estado, como expressão do interesse geral. Vale dizer, uma renúncia dos direitos democráticos.

## O caso da Fundação Brasil-Central

BRASIL é um país onde abundam os vazios demográficos. Onde, por imperdoável negligência dos governos passados, as populações das várias regiões vivem como se em mundos estranhos uns aos outros, por carência de vias de comunicação. Onde se perdem riquezas por falta de canais de escoamento, dando em resultado atividades econômico-sociais rudimentares e, consequentemente, refletindo-se em baixíssimos padrões de vida, no que se refere às populações serranias. Encher essas "terras de ninguém" com brasileiros ativos, civilizados, lucrativas, é, soma, à civilização, eis um sonho antigo de nossa gente. E não faltaram planos a respeito.

Foi com esse fim que se criou a Fundação Brasil Central. Para, como dizem seus estatutos, povoar e colonizar o Brasil Central. Ao ser criada, em pleno apogeu do "slogan" da Marcha para Oeste, corações patriotas se inflamaram e muita gente acreditou que seria iniciada uma nova caminhada bandeirante, agora em termos racionais, visando à regeneração total da nossa terra, dada o vulto das erbas conquistadas pela Fundação, o seu trabalho está muito aquém daquilo que fora lícito esperar.

Que o estardalhaço da propaganda esconde algumas realizações concretas, isto é verdade. Mas a verdade também é que, passado já mais de um lustro, e dado o vulto das erbas conquistadas pela Fundação, o seu trabalho está muito aquém daquilo que fora lícito esperar. — Gremos que, como só acontece comumente, o mal está, ainda aqui, de um lado na falta de um plano previamente elaborado, e, de outro lado, na falta de maior fidelidade na aplicação das verbas. — Longe de nós a ideia de insinuar dissimulação dos diretores da instituição, apesar das ameaças conhecidas, algumas até transportadas para um livro. Não obstante, a estruturação da Fundação faz-nos ter uma liberdade de ação muito maior do que as reais necessidades dos serviços. — Realmente existem, como órgãos da F. B. C., diversos e pomposos departamentos: mobilidade, jurídico, de construção de pontes, de navegação aérea, de

estradas, etc. Cada diretor recebe bonifícios e dispõe de inúmeros auxiliares que recebem, também, compensadoras gratificações. Há, em suma, um enorme corpo de funcionários que, "trabalhando" para o Brasil Central, ficam pelas calçadas da Av. Rio Branco, por falta de que fazer, enquanto, lá no centro do Brasil, alguns funcionários de alta vontade, também ficam à toa, por não lhes enviar a direção os recursos materiais necessários ao andamento dos serviços. Ademais, recebem vencimentos com atraso de meses. O resultado é que o que se fez é muito pouco, embora o governo conceda uma subvenção de alguns milhões de cruzeiros por ano. Para se positivar o caos em que anda a F. B. C., basta considerar que, normalmente, custa-se no primeiro semestre, a verba de um ano. Também, não era para menos, tantos são os gastos com viagens de avião pelo Brasil afora e até ao estrangeiro, e com as gratificações liberalmente distribuídas.

Acreditamos que o serviço está reclamando uma completa remodelação. E quem se dispuser a empreendê-la há de, inicialmente, conservar-se de cabeça fria ante os elogios feitos à instituição e que tão caro têm custado aos cofres públicos. Talvez o caráter dado à sua organização seja responsável por muitos dos erros verificados e se tornasse mais útil enquadrá-la mais firmemente no sistema da administração geral através, por exemplo, do Ministério da Agricultura. Eis ali uma sugestão que parece construtiva.

## RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O DIRETOR DO S.A.P.S.

Na tarde de ontem foi recebido pelo Presidente da República o maior Humberto Pereira, diretor do S.A.P.S.

## EXONERADO O DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO D.A.S.P.

Assinou o presidente da República decreto concedendo exoneração a Astério Dardano Vieira do cargo de Diretor de Divisão do Pessoal do D.A.S.P.

## A PROXIMA CONFERENCIA DOS CHANCELERES Como ficou integrada a Delegação da Colômbia à importante reunião

Comunica-nos a Embaixada da Colômbia, por intermédio da Agência Nacional — O Governo da Colômbia acaba de constituir a representação deste país, à próxima Conferência dos Chanceleres. Seus membros são os seguintes:

Chefe: Dr. Domingos Estuarre, ministro das Relações Exteriores, antigo Embaixador da Colômbia no Brasil, antigo Ministro Plenipotenciário no Japão.

Delegados: Embaixador Gonzalo Restrepo Jaramillo, Embaixador da Colômbia em Washington; Embaixador Dr. Antonio Rocha, Delegado especial da Colômbia ao Conselho Diretor da União Panamericana e atual Presidente do mesmo Conselho, Embaixador de, Eduardo Zuleta Angel, atual Ministro da Educação Nacional, antigo Delegado no ONU e representante da Colômbia no Conselho de Segurança Presidente da primeira Assembléa da ONU e antigo Embaixador no Peru; Embaixador Dr. Francisco Umaná Hernal, atual Embaixador da Colômbia no México, antigo Ministro das Relações Exteriores, antigo Ministro Plenipotenciário na Espanha, em Portugal e na Bélgica, e antigo Encarregado de Negócios da Holanda.

ASSESSORES E DELEGADOS SUBSTITUTOS, TAMBÉM COM CATEGORIA DE EMBAIXADORES

Dr. Juan Uribe Cualla Senador da República, Vice-Presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado; Dr. José Joaquim Galea Castilla, atual delegado da Colômbia no Comitê Jurídico Interamericano do Rio de Janeiro, membro do Congresso Nacional, antigo Ministro do Trabalho, Ministro Plenipotenciário na Itália, antigo Embaixador Central; Dr. Julio Roberto Salazar Ferro, membro do Congresso Nacional, antigo Ministro Plenipotenciário no Uruguai; Dr. Augusto Ramirez Moreno, membro do Congresso Nacional.

### CONSELHEIROS

Dr. Alvaro Garcia Herrera, Chefe da Divisão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores; Dr. José Joaquim Gori, Chefe de Divisão do Ministério das Relações Exteriores; Dr. Luis Eduardo Nieto Artele, Chefe de Divisão do Ministério das Relações Exteriores.

### SECRETARIO GERAL

Dr. Luiz Humberto Salamanca, Conselheiro da Embaixada da Colômbia em Buenos Aires, e antigo Encarregado de Negócios da Colômbia no Brasil.

### SECRETARIOS

Dr. Antonio José Uribe Portocarrero; Dr. Henrique Santos Castillo.

## A COMISSÃO ECONOMICA PARA A AMERICA LATINA Acolhido com simpatia o projeto de sua criação

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O projeto apresentado ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas pela delegação chilena, no sentido de que seja criada uma Comissão Econômica para a América Latina, teve boa acolhida entre os 18 países que integram o citado organismo. O projeto foi enviado ao secretário-geral, Trygve Lie, pelo embaixador chileno ante a ONU, sr. Herman Santa Cruz, para ser incluído na ordem do dia do Conselho que se reunirá sábado vindouro. Pôde-se saber que uma maioria dos integrantes do Conselho, vê com simpatia o projeto chileno, e, embora alguns delegados não estejam dispostos a dar-lhe aprovação total, pelo menos, aceitarão sua inclusão na ordem do dia do Conselho, para a atenção devida aos argumentos que apresentará, em seu favor, o delegado chileno, com apoio dos delegados latino-americanos.

## JA' FORAM VENDIDOS OS ESTOQUES DO D.N.C.

S. PAULO, 16 — (Assapress) — Informa-se autoritadamente que os estoques de que dispunham o governo Federal, para a venda de diversos países da Europa, antes ainda dos entendimentos entre o ministro da Fazenda e as associações rurais paulistas, já tendo sido negociados dois milhões de sacas, restando apenas um 1.800, 00 sacas para o consumo interno. Segundo as mesmas fontes, a venda do trigo já cerca de dois meses, quando se verificou a crise que ainda persiste e que tantos prejuízos causou ao comércio e à lavrura do nosso principal produto.

## NO CATETE O SR. NEREU RAMOS

Na manhã de ontem, o presidente Eurico Dutra recebeu, no Palácio do Catete, em conferência, o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal.

## INICIADA A SUBSCRIÇÃO DO CAPITAL DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Teve início já, no Branco do Brasil, a subscrição do capital da Fábrica Nacional de Motores, em organização. Já, assim, o governo numa situação definida ao importante parque industrial instalado no quilômetro 37 da estrada de rodagem Rio-Petrópolis.

O capital atribuído à nova empresa é da ordem de 400 milhões de cruzeiros, reservando-se o governo uma participação de 175 milhões em ações ordinárias; ficando com minoria no capital, disporá, porém, de maioria de ações com direito a voto. E a fim de fundir a necessária confiança ao capital privado o governo não votará, nas assembleias gerais, para a eleição dos diretores, os quais serão, em tais condições elementos escolhidos pelos capitais particulares. Em compensação, e atendendo à importância da Fábrica para a defesa nacional o governo se reserva o direito de nomear o presidente que, com os cinco diretores designados nos estatutos, administrará a organização.

A tomada de ações pode ser feita em qualquer agência do Banco do Brasil, até o dia 31 do mês corrente, devendo o subscritor, no ato, efetuar o pagamento de 25 por cento da importância subscrita.

# HISTORIA DA MEDICINA

PROFESSOR Arturo Castiglioni, que já esteve em nossa terra há por volta de 1930, escreveu nos Estados Unidos da América do Norte o seu grande livro "History of Medicine" agora, traduzido para a nossa língua pelo professor R. Laclette. É pena que essa grandiosa obra omita um capítulo a que a ciência médica no Brasil tem direito através dos nomes de Domingos Freire, Osvaldo Cruz, Miguel Osorio de Almeida, Manoel de Abreu, Carlos Chagas e tantos outros. Porém as ideias que animaram o seu autor merecem louvor trazendo ao conhecimento dos leigos a história da mais nobre vontade de libertar o gênero humano de suas desgraças físicas e consequentemente morais, econômicas, etc. Não há maior nem mais velha nem mais duradoura nem mais continua revolução que a medicina com seus milhões de ignorados ou famosos adeptos. A grande libertação do homem é esta permanente luta contra a dor, e contra a morte; é este combate que se processa dentro de todas as revoluções e de todas as guerras, de todas as migrações: carnicinas, devastadoras. — Combate que os médicos desenvolvem contra destruição que os próprios guerreiros ou revolucionários produzem. Eles os médicos são os revolucionários que constroem e reedificam o que os outros, mesmo a favor de seus ideais sociais, destroem ou mutilam. Ao longo dessa história infinita que começa com os origens, do homem no mundo acontece que o pensamento médico, triunfando contra o obscurantismo de todas as épocas, a intolerância dos magnatas, dos ignorantes, dos supersticiosos, dos preconceituosos e dos retrógrados, tem salvo a humanidade, amparando os fracos, defendendo os miseráveis, os rebulhos, os condenados, as crianças, os velhos, os mutilados da guerra e da paz; e não só isso: protegendo o também da ferocidade da natureza esmagante, amparando o homem atingido pelas calamidades em sua pessoa física; como também exterminando as pragas que acometem as suas plantações, os seus rebanhos, o seu gado. A luta da medicina contra as forças brutas humanas ou naturais não tem paralelo em nenhuma outra história. Representa pois a evolução mais dignificante, mais apostolar e mais revolucionária que há no mundo; é a luta contra todas as agressões do mundo visível e do mundo invisível desvendando o segredo do microorganismo, registrando mesmo as reações do intangível contra o intangível. Nessa luta milenar a medicina não se contenta em penetrar o mundo da fisiologia mas também o dos mortos, dos cadáveres, isto é, daquilo que não interessa mais ao revolucionário social. A medicina que ampliar a sua visão, penetrar o interior dos corpos, observar o segredo das funções, dos tecidos com suas lesões e suas dores; e então, arma-se com a Radiografia e a Microscopia. Mas ainda aí o seu bom combate não pára; e nos dias de hoje a medicina que ouvir, que escutar mesmo o depoimento celular das próprias doenças. Nos dias de hoje o homem ouve o câncer.

A luta em que nascemos e vamos morrer quer ser expressão de vida, realidade de vida e também informação de vida. Quer dizer que o laboratório privado do último século pretendia ser público, a ciência esforçava-se não ser mais hermética, desejava dar-se, distribuir-se, descer das elites até as massas.

A luta em que nascemos e vamos morrer quer ser expressão de vida, realidade de vida e também informação de vida. Quer dizer que o laboratório privado do último século pretendia ser público, a ciência esforçava-se não ser mais hermética, desejava dar-se, distribuir-se, descer das elites até as massas.

A luta em que nascemos e vamos morrer quer ser expressão de vida, realidade de vida e também informação de vida. Quer dizer que o laboratório privado do último século pretendia ser público, a ciência esforçava-se não ser mais hermética, desejava dar-se, distribuir-se, descer das elites até as massas.

## A EDUCACAO E A RELIGIAO

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

A HORA dramática e angustiosa que estamos vivendo, em que se decidem os destinos da civilização universal e a humanidade se prepara, cheia de inquietude, para o novo mundo criado pela guerra, é o momento propício para o balanço dos valores que fundamentam a vida do indivíduo e da sociedade e para a análise reflexiva dos grandes e eternos problemas do espírito e da cultura.

Nenhuma das questões capitais da existência humana é maior e mais digna de ser examinada, do que a inclusão da religião na análise das novas gerações. E, como a educação é sempre um reflexo, direto ou indireto, de uma concepção de vida, o problema de suas relações com a religião é o tema fundamental que logo se oferece no porta de qualquer reflexão pedagógica. Mas, antes de analisar as conexões íntimas e orgânicas existentes entre a formação religiosa e a educação do homem, será interessante e oportuno observar como o problema se tem apresentado ao longo da evolução histórica.

Em todas as épocas e em todas as civilizações, vamos encontrar a religião como fator básico do processo educativo. Já entre os povos primitivos, que são os representantes atuais das culturas pré-históricas, se nos depara a formação educativa identificada com a própria formação religiosa. Nas civilizações do Antigo Oriente, a educação, muito embora representou do que a transmissão às novas gerações de uma doutrina sagrada, de uma tradição religiosa. Embora tomando as formas de tradicionalismo filológico da Índia, de tradicionalismo político na China, de tradicionalismo científico no Egito, de tradicionalismo mágico na Assíria e Babilônia, de tradicionalismo religioso em Israel e de tradicionalismo moral na Persa, a antiga educação oriental baseou-se, antes de tudo, no culto aos valores espirituais da religião.

Na antiguidade clássica, apesar de revestir novas modalidades de vida, assumindo um sentido humanista que permitiu o desalojamento da personalidade individual, essa educação grega e romana permaneceu profundamente ligada à religião. O espírito da civilização da Grécia e de Roma antigos foi essencialmente religioso. O paganismo grego-romano foi uma forma de religião predominantemente social. Se, no paganismo dos povos primitivos, vamos encontrar o sentimento religioso orientando-se para os seres e para as coisas, no paganismo das civilizações clássicas se nos depara a religiosidade tomando por objeto de sua adoração as instituições sociais. Daí o caráter fundamentalmente religioso das sociedades grega e romana. Os grandes historiadores e sociólogos que têm estudado o mundo antigo são unânimes em assinalar esse sentimento religioso, esse "espírito de sacralidade", esse "trazido pelas coisas", como o traço característico da vida grego-romana. E o que nos revela, com admirável penetração, a obra de um Fustel de Coulanges, de um Peter Wüst ou de um Alfred Zimmern.

De tal modo essa religiosidade imprimeu a vida social grega e romana, sobretudo nos momentos de plenitude de sua civilização, que não se tornava necessária uma educação religiosa organizada e sistemática. A formação religiosa e moral das

## JORGE DE LIMA

Nunca se viu por isso mesmo tamanha avalanche de livros de divulgação de ciência experimental. Já não são simples bilheteiros, ingênuos mantegazos, ou habilidosos garrizos os publicadores, mas homens técnicos, como Carrel ou Lindbergh. Outro dia, ao ler o livro "Doctors Anonymous", pude reconstituir a história do próprio laboratório clínico: em seu pórtico já se acha inscrita a sua pretensão não mais de Demócrito: "Preferência explicar a causa de um simples fato a tornar-se Rei dos Pensamentos".

Vê-se que o autor cede grande importância à explicação das coisas. Por isso registra que a medicina experimental só conseguiu emancipar-se quando se saturou dela ela de ciência, isto é — de verdade; e enquanto tantos e tantos ramos da antiga arte de curar transveriam ou jazem travados dentro do mais sórdido empirismo, a patologia vê tudo, vê sobretudo os mortos que ensinam os vivos a olhar as doenças. Mas por que morreram eles? Por que morreram? Está aí a pergunta e o programa do patologista. Se outro mérito não possuísssem tais obras, teriam o de contar coisas de ciência num tom acessível, sem aquela linguagem de lábios tão ao gosto de inúmeros médicos do século passado. Deduz-se que os atuais publicadores de ciências têm que descer às massas para falar idiomas públicos e terminar com tudo o que seja privado não só do ponto de vista do estilo e da expressão como da técnica e da explicação democrática. É preferível contar ao povo a história do acidente físico do que ser Rei da Pérsia, principalmente agora que o próprio Demócrito seria convidado a declarar-se entre a esquerda e a direita e reafirmar-se dentro dos novos crismas. Custa entretanto acreditar em muitas afirmações do laboratório. O livro que acabou de lembrar deixa transparecer, devido a inúmeras razões, a insegurança da pesquisa científica. Entre estas razões, dolorosamente uma avulsa: a decorrente das dificuldades econômicas. A patologia exige não apenas curiosidade mas apêgo, devotamento ao anonimato, coisas estas incompatíveis com o individualismo esmostrante da época. O sibilismo, a que se entregam quase todas as classes sociais, assume entre médicos proporções de verdadeiro crime. Daí o moderno patologista limitarse em muitos casos apenas ao essencial à sua manutenção, a dura conformação de não querer aparecer, principalmente sob aparência espetacular, máscara de milto doutor. Há de se ter confiança pois, nesta criatura anônima que é o patologista, confiança em seu laboratório, em sua informação ao médico clínico. Deduziu-se então que mais do que nunca esta confiança conta, esta subjeção à técnica laboratorial atrofia a intuição médica, cerceia a intuição clínica que constituía o furo dos antigos filósofos escultóricos. Isto é uma verdade. Mas não é o laboratório do patologista que atrofia este senso de descoberta peculiar ao espírito clínico. É o médico moderno tem tanta necessidade das máquinas de investigação, como tem de sua solitária inteligência. Muitas vezes, a deficiência de sua sagacidade é suprida mesmo, não pela

simples maquinaria do laboratório, mas pela inteligência do pesquisador anônimo confinado entre as quatro paredes de sua sala de investigações.

De outra parte, o laboratório deixou de ser aquela coisa morta que era mesmo o ambiente de pesquisas do século passado, laboratório muito mais morto que o dos simples alquimistas que olhavam o meio fascinante de recuar a morte, de descobrir elixíres e filtros capazes de tornar o homem fora do campo da patologia. O moderno pesquisador, colocando-se mesmo no âmbito da morte, chamando-se até de patologista, querendo receber as suas lições não dos vivos, mas dos mortos, dos cadáveres, das autópsias, tornou o laboratório uma coisa viva, viva como a própria vida. Novas técnicas e engenhosos processos conseguiram surpreender provas para a sífilis, observou-se a profilaxia do tétano pelo emprego de uma toxina mitigada a que se deu o nome de toxoide (veja-se que até o nome não é lá muito engraçado), realizou-se com a maior facilidade a dosagem dos hormônios sexuais e a verificação do teor vitamínico a fim de ver-se onde existem deficiências.

Aprendeu-se também a identificar os vários tipos de germes da pneumonia e a destruí-los com penicilina e soros específicos. Numerosos segredos da química do sangue foram desvendados. E tanta aquisição nova!

Tudo isto armou poderosamente o olho do patologista em detrimento do autômato fazedor de exames. Pode-se hoje deduzir humanamente um diagnóstico junto ao leito do enfermo cujo ambiente torna como o do laboratório, na mesma aspiração social. E é justamente este ambiente social que fez do patologista moderno o homem cuja capacidade de percepção supera o imediatismo dos mercenários "de anel no dedo".

Deixasse portanto de pensar no ronron do ilustre professor para se pensar no doente, "aqueles lá savants na pensent pas assez", como disse, em seu livro sobre "Cancer et malaises" o senhor professor Leon Daudet. E como o patologista tem que aprender com os mortos o segredo de todos os criptogramas biológicos, ele vai olhar a fúria ou malignidade das células cancerosas. Munido de novas técnicas penetra na intimidade celular do câncer, fabrica mesmo o câncer artificial como se faz um exercício de guerra para se ter a visão perfeita da verdadeira guerra. E de repente o próprio patologista, o controlado analista da morte está horrorizado diante do furioso delírio da célula cancerosa com a multiplicação desordenada dos núcleos e a sua deformação monstruosa proliferando em tecido em que se processa uma verdadeira revolução citológica. Ao ler aquele curioso livro americano, lembremo-nos dos pesquisadores do Instituto anti-cancer Leeuwenhoek de Amsterdão. Estes patologistas conseguiram tornar audível a batalha das células cancerosas plurinucleares. Idearam um aparelho técnico imensamente engenhoso que permitia ouvir "le vrombissement" da tensão elétrica intracelular. Ouvi-se e vê-se o câncer. E está aí a importância do clínico: não o cura jamais. Mas o tumor envia, através dos tecidos saudáveis, verdadeiros tentáculos de isolamento e de necrologia em que a secreção "plus cruelle que les pires venins" representa qualquer coisa do adágio latino: "corruptio optimi pessima".

# da DÚVIDA

- ESA E - EZA

SE EU esquecesse um momento a finalidade destas modestas lições, se não estivesse sempre presente a meu espírito que devo aqui servir sem exibição ao que, tendo boa vontade, não possuem formação científica mas se esforçam por melhorar a sua condição de sentir vexado por escrever a respeito de ninharias, que aos entendidos se afiguram tão pueris. Longe, porém, de mim a vontade de "fazer carraça". Isto aqui é a sala do banco, o ambulatório que o anônimo para as deficiências e as amêzulas da linguagem. Não é amêzula do médico, mas a todos atende sem predileção e sem franzir o sobrolho.

Estas palavras de introdução vão dirigidas ao sr. Pedro Gama, que, através da pergunta de perguntar o que pergunta.

Não é difícil, sr. Gama, descobrir, por processo prático, quando se deve escrever a terminação — esa (com a letra e) e quando — eza (com a letra z), com a terminação de sufixo, sufixo que deriva de substantivos abstratos, escreve-se com z. Quando do não for esse sufixo, escreve-se com s.

Assim: de aspero, asper<sup>ez</sup>; de belo, bele<sup>za</sup>; de grande, grand<sup>ez</sup>; de terminado, termin<sup>ação</sup> (de frio, fri<sup>ez</sup>); de gentil, gentile<sup>za</sup>; de inteiro, inteire<sup>za</sup>; de ligeiro, ligeire<sup>za</sup>; de pobre, pobre<sup>za</sup>; de rico, rique<sup>za</sup>; de mole, mole<sup>za</sup>; de rijo, rize<sup>za</sup>; de duro, dure<sup>za</sup>; de longo, long<sup>ez</sup>; de sutil, sutile<sup>za</sup>; de triste, triste<sup>za</sup>. Tudo escreve-se com a letra z.

Mas, emperra, despesa, mesa, presa, represa, surpresa, tesa, tresa, insêia, francesa, chinesa, duquesa, princesa, baronesa, etc.

Quando, pois, tiver dúvida o prezado amigo, experiente. Será a terminação de sufixo? Basta tirar a terminação e ver o que resta: se for radical de significação apreciável, de algum adjetivo, é que realmente se tratava do sufixo. Se não sobrar coisa que se entenda, de adjetivo, não é sufixo. Assim: p<sup>er</sup>ara, de p<sup>er</sup>ar, o sufixo é p<sup>er</sup>. Então não se trata de sufixo, a escrita é com s. Resposta, porém, os nomes de graus de nobreza (duquesa, princesa, etc.) e os patronímicos (francesa, hamburguesa, etc.) Ai, se separarmos a terminação restará algo que tem sentido, mas não será adjetivo e também os vocábulos não são substantivos abstratos.

Eis, meu caro, como é simples o caso.

OTELLO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

## PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos, para construção de ramais desmontáveis pela Rede Vição Paraná-Santa Catarina e para prolongamento da Estrada de Ferro Ponta Grossa-Grande de Ferro Noroeste do Brasil.

## RECEBIDA EM AUDIENCIA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DIRETORIA DE UM SINDICATO

Em audiência previamente estabelecida o presidente da República recebeu na tarde de ontem, a Diretoria do Sindicato da Extração do Carvão.

## ADESÃO DO GOVERNO DA UNIAO SUL AFRICANA A UMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, fazendo pública a adesão por parte do governo da União Sul Africana à Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, firmada em Londres, a 31 de Maio de 1929.

## CONFERENCIU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O CHEFE DE POLICIA

O Presidente da República recebeu na manhã de ontem em conferência o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

## EXTINTO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO AMAZONAS

Assinou o presidente da República decreto extinguindo o Conselho Administrativo do Estado do Amazonas.

## HONROSA VISITA AO CONSELHO NACIONAL DE PROTEÇÃO AOS INDÍOS

Fazendo-se acompanhar pelo conhecido cientista, Dr. Paulo Berrêdo arneto, delegado do Brasil junto a uma comissão da UNESCO, esteve há dias em visita ao Conselho Nacional de Proteção aos Índios, o conceituado antropólogo norte-americano, professor Alfred Métraux, diretor da Seção de Estudos das Nações Unidas.

Um ilustre visitante manteve-se numa prolongada palestra com os principais membros do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, tendo tido expressões de louvor para o trabalho desenvolvido por esse importante órgão do Ministério da Agricultura.

Dirigido ao General Cândido Mariano da Silva Rondon, Presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, o Professor Alfred Métraux que é um dos mais antigos membros da Sociedade dos Americanistas, que reside em Paris, expôs os motivos de sua visita ao Brasil, que se prendem aos trabalhos científicos que o Instituto da Hyleia Amazônica pretende levar a cabo em futuro próximo, no norte do país.

## 1.º CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES TÉCNICOS DA INDUSTRIA

Será realizado, no período de 21 a 31 do corrente, o 1º Congresso Nacional dos Estudantes Técnicos da Indústria, reunindo, nessa capital, representantes de todas as escolas técnicas oficiais do país, com o objetivo de divulgar o pensamento da juventude técnica brasileira e fixar as diretrizes de futuros técnicos a que concerne ao título, direitos e aproximação.

Esse Congresso, promovido pela Associação dos Estudantes Técnicos da Indústria, será inaugurado no dia 21, às 20,30 horas, no Auditório da Escola Técnica Nacional, a avenida Maracanã número 229, com a presença de autoridades e de todos aqueles que se interessam pelo assunto.

## LIVRE A VENDA DOS ARTIGOS DE BORRACHA

S. PAULO, 16 (Assapress) — O governador recebeu um telegrama da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, informando que desde o dia primeiro de julho corrente, terminou o controle sobre os artigos de borracha que vinha sendo executado por aquele organismo.







por 1.600 em barra ou anodizada, a preço de Cr\$ 204,75.

**CÂMARA SINDICAL**  
**MÉDIA DE FÂMBIO**  
Em 18 de Julho de 1947.

London	75,56 97
Nova York	18,75
Paris	10,38
Francia	0,13 76
Portugal	0,76 40
Suica	4,28 84
Suecia	1,38 50
Inglaterra	1,38 50
Tringali	10,60 02
Argentina	4,60 23
Belgias (Fraco belga)	0,82 05
Japão	1,71 44
Technolevãquia	0,47 44
Brasil	1,38 50

**ONTEM, A BOLSA DE VALORES** funcionou bastante movimentada, porém, com negócios levados a efeito formos poucos. A maior parte das operações foram travadas com as municipalidades e estaduais de sorteio em boas posições. As obrigações de guerra reque-

meio de século. E desde logo adquiriu uma enorme e justa popularidade, que se tornou sinônimo do povo brasileiro. Voz ágil, sintético e alenta, "o primeiro a dar as últimas", impôs rapidamente. Pautando seu noticiário pela mais estrita imparcialidade, era natural que o Reporteiro Esso impressionasse bem e incorporasse à vida do rádio um dos mais completos noticiários.

Por tudo isto, não podíamos deixar de assinalar a passagem do seu 6.º aniversário de brilhante existência. E aproveitamos esta oportunidade para apresentar aos leitores um índice numérico que, por si só, exprime todo o esforço do "primeiro a dar as últimas", no sentido de beneficiar a população brasileira. Informamos que as suas atividades até hoje, o Reporteiro Esso vem ao ar 31.104 vezes! Convertendo estes números em horas, ele preencheu 2.592 horas de irradiação, cobrindo todo o território brasileiro através da rede do Rádio Nacional, e quatro outros emissoras.

Vemos pois, que esse ativo dinamismo noticioso do ar pôde realmente ser chamado "a testemunha ocular da história". Aproveitamos para fazer a passagem do seu 6.º aniversário, entendendo os nossos aplausos Standard Oil Company of Brazil patrocinadora do popular e quezido Rádio Reporteiro Esso.

Expoisre	TITULOS	Preços
Quant.º		
	UNIAO	CR\$
	Após:	
	Divida Publica	
	71 Unif.	772,00
88	Idem	717,00
91	Idem Cr\$ 200,	153,00
3	Idem	300,00
3	Idem Cr\$ 500,	780,00
20	D. Enlis Nom.	780,00
74	Idem port.	874,00
3	Idem Caut.	864,00
3	Realizac.	912,00
	Obrigaç.º	
17	Tes. 1930	74,00
93	Guerra Cr\$ 100,	72,00
93	Idem	143,00
46	Idem	146,00
16	Idem Cr\$ 500,	368,00
16	Idem	285,00
500	Idem Cr\$ 1.000,	746,00
87	Idem	742,00
87	Idem Cr\$ 8.000,	2.700,00
64	Idem	3.700,00
	ESTADUAIS:	

Após:		
58	Minas 70 pt.	820,0
107	Idem C 2	187,0
31	Minas 1ª serie	186,0
107	Idem 1ª serie	172,0
100	Idem	173,0
224	Idem 2ª serie	177,0
6	Pernambuco	37,0
119	Idem	300,0
80	Rio de E. Rio	555,0
12	Idem	508,0
1	S. Paulo	300,0
213	Idem	201,0
2	Idem	203,0
PRÉF. F. ES.		
TADOS		
100	Niterói	188,0
10	P. Alegre 3½%	25,0
DIVIDA		
PARTICULAR:		
Ações:		
BANCOS:		
100	Nacional de Des-	200,0
CONTAS:		
30	S. Jardimino	200,0
98	Ord. Cr\$ 100	168,0
18	Panamá Cr\$ 200	200,0
111	Paulista E. Ferro	200,0
30	Cr\$ 200	200,0
- Nom.		
300	Docas de Santos	200,0
30	Cr\$ 200, pte.	210,0
877	F. e L. Minas	200,0
30	Geraç pt. de	220,0
30	Cr\$ 200	200,0
40	Mototaria União	408,0
30	Comerc. Impor-	118,0
30	Cr\$ 200	118,0
210	Sid. Balgo	118,0
30	Nacional	118,0
30	Cr\$ 200	118,0
40	Idem	118,0
DEBITAÇÕES:		
30	Rec. Lar Bras-	100,0
30	silheiro Cr\$ 200,	100,0
30	- 8%	100,0
1.362	Cia. Antártica	100,0
30	Paulista de	100,0
30	Cr\$ 200, - 8%	100,0
30	Cia. Docas de	100,0
30	Santos Cr\$ 200,	100,0
30	- 1%	100,0
VENDAS		
JUDICIAIS:		
D. Públicas:		
Após:		
28	Unif.	977,0
30	Idem Cr\$ 200,	100,0
D. Particular:		
1	Eco. e Fab. Tec.	30,0
30	Esperança Cr\$ 200,	30,0
30	- Nom.	30,0
198	Apço. Cia. Docas	180,0
30	de Santos	180,0
30	Cr\$ 200	180,0

**CORTES DE CAMARA**

**JULIO MOREIRA** — E' com o máximo prazer que registramos a nova coluna de cinema do matutino "Diário Trabalhista", atualmente sob a brilhante orientação de **Julio André Moreira**. Há tempos especializado em assuntos cinematográficos, conduzindo com talento e meticulosidade a seção critica de "Revista de Copacabuna", tem agora os seus serviços mercilmente destacados, em coluna diaria. Além dessas funções, **Julio** é eficiente segundo secretário da A. B. C. C., da qual é fundador e ainda atua com a capacidade que todos lhe reconhecem, na secretaria da A. B. C. O "Diário Trabalhista" e a imprensa carioca estão de parabéns.

C A F É	
TIPO 7 ..... CR\$ 30,00	
O mercado de café disponível é cui, em, os seus trabalhos, condições calmas e com as cotas sem daniel.	
Os possuidores do produto deram tipo 7 o preço de CR\$ 30,00, por o durante o dia não houve gulos.	
O mercado fechou calmo e final rado.	
COTACÕES POR 10 QUILOS	
Tipos 3 e 5 .....	Novim
Tipos 7 e 9 .....	CR\$ 3
Tipos 8 .....	CR\$ 3
M A T A	
Estado de Minas (Café comum)	
Estado de Minas (Café fino)	
Estado do Rio (Café comum)	
MOVIMENTO ACABETADO	
ENTRADAS	
Espirito Santo	
Minas	
ARMAS REGULADORAS:	
Espirito Santo	2
Fluminense (Rio)	
TOTAL	4
EMBARQUES	
Europa	9
TOTAL	9
Existência	537
Café despachado para embarque	13
C A F É A B E R T U R A	
Meses:	Vend. Co
Julho	34,40
Agosto	36,80
Setembro	36,00
Outubro	30,00
Novembro	34,00
Dezembro	33,70

**SANA-TÔNICO** Técnico e despretivo do sangue

**Dr. L. Oliveira Lima**

**DENTADURAS**

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacril, corôas, pivoas, etc. Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partícipes em 10 minutos. Rua Vigezani, 3, Rio Branco n. 37. Telefone 42-5591 e rua Santa Luzia, 750, 4.º andar, sala 401 (quase esquina da Av. Rio Branco). Tel. 42-5591.

**LIBRARY RECEIVES 1859**

**NEWS PAGE**

ST. LOUIS, July 16 (INS) — A page from the Herald of St. Louis newspaper — the Herald — recently was added to the files of the St. Louis Public Library.

**"VIAGEM SEM ESPERANÇA"**

Passado sob uma atmosfera de intensa expectativa, "Viagem sem Esperança", que o famoso Christian Jaque dirigiu, obtém para si uma classe bastante invejável. Obra mágica e de alto sentido psicológico interpretada por grandes nomes do panorama cinematográfico francês, irá, por certo, obter um grande êxito entre o público, e tornar a figura de Jean Marais um ídolo dos fãs. Marais tem uma grande classe e é sobretudo uma artista na aceção da palavra!

"Viagem sem esperança" estará já na próxima segunda-feira na tela do Cine Vitória para o gozoso prazer de todos os espectadores. Outros no elenco do filme não esqueçamos são: Simone Renant Paul Bernard Luc Cordal e outros.

... Walter Pidgeon e June Allyson detentores dos principais pa-

... Robert Montgomery ao lado de Claudette Colbert e Walter Pidgeon numa cena de "Coração de creta"

.....

**"IMITAÇÃO DA VIDA"**

Segunda-feira, no cinema Odeon a tão anicronicamente aguardada reprise do filme que em épocas passadas tanto sucesso alcançou, "Imitação da Vida" com Claudette Colbert, Warren William, Rochelle Hudson e Louise Beavers, novamente apresentada pela Universal.

**"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"**

Harold Russell constituiu uma exceção não filme produzido por Samuels Goldwyn! Revelando-se um ator de qualidades extraordinárias, ele vive sua própria vida no marinho "Homem Pêra", que perde a memória na guerra e que se incorpora à vida civil. Harold é um tipo admirável, pela sinceridade, pela simpatia radiante, e pelo otimismo; seu nobre em "Os Melhores anos de nossa vida" foi tão formidável, que a Academia de Hollywood lhe concedeu o mais precioso e mais raro prêmio: o Oscar, e de maior "revelação" do ano! Harold, Freddie March, Myrna Loy, Dana Andrews, Teresa Wright e Virginia Mayo são os intérpretes principais desta belíssima filme que William Wyler dirigiu de maneira soberba para o RKO Rádio!

.....

**OFICINA MEYER**

Dombeiro, Gasista e Eletricista - Instalações de Água e Luz - Consertos e Loges e aquecedores de qualquer tipo

**J. BARRANCO**

R. Meyer, 5 - Tel.: 29-29

.....

**PEDE-SE à pessoa que controu um relógio de sereno de ouro marca Roamer consultório de um médico Rua São José 85 5.º andar**

**Favor de telefonar p 25-8891 ou entregar à da Alfundega 117 loja, será bem gratificada.**

.....

**V. S. USA**

**Então substitua-o**

**"L'arc en ciel". Não**

**DR. GALILEU QUI**

Edifício Carioca - Laranjeiras

la 408 - Fone: 22-2222

**PRAÇA SAENZ PEN**

3as

.....

**SEJO-TOMCO**

Caligrafia  
de  
arte.

FECHEAMENTO		NT
Meses:		Vend
Julho .....	36,30	3
Agosto .....	36,10	3
Setembro .....	36,10	3
Outubro .....	36,00	3
Novembro .....	35,00	3
Dezembro .....	33,90	3
Vendas — 3.500 sacas.		
Mercado — Paravel.		

Continuam em posição aumentada com os preços inflacionados, o mercado de açúcar.

Os negócios levados a efeito foram animados e o mercado fechou sem alteração.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

Entraram 10.170 sacas, sendo 10.000 de Sergipe e 8.250 de Campos. Entraram 10.000 e ficaram em depósito 20 ditos.

**ALGODÃO**

O mercado de algodão em rama continua calmo e com a tabela de preços inalterada. Fechou sem alteração.

**MOVIMENTO ESTATÍSTICO**

Não houve entradas ou saídas, ficaram em depósito 24.713 fardos.

**GRANOS ALIMENTÍCIOS**

Entradas 5

Pelinho (sacos) .....	2.518
Farinha (sacos) .....	7.060
Arroz (sacos) .....	11.300

Dated February 5, 1893, the page was found on the back of an old picture by Capt. L. G. Leeds of Tiffinville, South Africa. Leeds sent it to the South African Broadcasting Company which used some of the contents for a radio program, then forwarded it to the library.

One item in the paper reported that citizens of St. Louis were still fighting Indians, adding that "the volunteers are in excellent health and to date have slain some 40 to 50 Indians".

Another item, under a heading "Calaboose Report", reported 315 arrests in a month.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico  
Tenha também um **TÉCNICO DE CONFIANÇA** para consertar seu **RADIO**.

# RADIO MOURISCO

A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Rádio — Vitrolas — Geladeiras, etc. —  
Alugamos amplificadores.

**PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200.**

---

## CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

**Ginecologista — Dr. VASCONCELLOS CID**

3<sup>h</sup>., 5<sup>h</sup>. e Sábados — Das 16 às 18 horas  
- Pediatra — DRA. IRENE CID — 2<sup>h</sup>., 4<sup>h</sup>. e 6<sup>h</sup>.s feiras  
Das 15 às 18 horas

Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 18.<sup>o</sup> and.











# CERVANTES DEFENDERÁ 'NO G.P. "BRASIL" A JAQUETA DO SR. A. J. PEIXOTO DE CASTRO

## NO ESPORTE AMADOR CREDENCIADO O SAMPAIO

ESTA NOITE, EM JOÃO PINHEIRO, SE NÃO HOVER CONTRATEMPOS, A DECISÃO DO TORNEIO INICIO DA 3.ª CATEGORIA

Se não houver novos contratempos, será realizada hoje, no campo do River, em João Pinheiro, a decisão do Torneio Início da 3.ª Categoria de Amadores. O Sampaio, credenciado do Coritiba, que foi desclassificado disputando entre si, o direito de enfrentar o Sampaio vencedor da Zona Sul. Des-

ta peleja, surgirá o campeão do Torneio de Terceira. Como podem observar os leitores, terão os adeptos do futebol amador, uma noite cheia de atrações.

O vencedor da Zona Sul, depois da sensacional vitória sobre o Modesto por 11 x 0, surgirá credenciado a brilhar, desta forma o

vencedor da Zona Norte, terá uma tarefa difícil.

**PROVAS E HORÁRIOS**

As 20.30 horas, abrirá o Torneio, Cruzeiro e Realengo, que com 20.30 horas, mostrarão ao público um futebol vistoso e cheio de lances sensacionais.

O vencedor da primeira prova, voltará a campo às 20.30 horas,

## Credenciado o Horizonte a sagrar-se o herói

O Attila terá que lutar muito — Amanhã, em Campos Sales, a decisão do Torneio "Belford Duarte"

Vive os últimos momentos o Torneio promovido pelo América F.C. Dos trinta e cinco times que aderiram ao certame, restam o Attila e o Horizonte, cujas equipes conseguiram sair sem nenhum compromisso saldos. O Attila é o líder invicto,

enquanto o seu adversário foi o herói da "chave" dos perdedores. Essa importante peleja acontecerá amanhã, em Campos Sales, surgindo desde já revestida de grandes atrações e atencendo de uma vitória decidida a posse da ta-

## FLAMINGUINHO E ROSARIO F. C. EM PROMISSOR DUELO

Domingo, em Nilópolis, o esperado confronto entre dois titãs do futebol amador independente

O Flaminguinho F. C. Clube de Nilópolis, aguarda com grande ansiedade, no próximo domingo, a visita da poderosa equipe do ROSARIO F. C., de Jacarepaguá. Possuidor o Rosario F. C. de um grande time, eis o motivo de todos os desportistas Nilopolitenses voltarem suas vistas para este sensacional match. O Flaminguinho F. C. com sua turma em grande forma tudo fará para honrar as manifestações que recebe

de sua grande "torcida", dentro do lema em que é adotado no Clube, a disciplina.

**CONVOCAÇÃO GERAL DO FLAMINGUINHO F. C.**

A Direção de Esportes do Flaminguinho F. C. comunica aos seus Amadores e Aspirantes, por meio intermédio, que os mesmos estão convocados para o jogo de domingo, a fim de enfrentar o Rosario F. C.

## Ecos do aniversário do Grupo Maravilhoso

A festividade que marcou o nono aniversário de fundação do grêmio de Haddock Lobo — Um "cocktail" aos presentes — Coroados rainha, a senhorita Edith A. Cunha — Distinguida a A MANHÃ

Conforme foi noticiado pela A MANHÃ, transcorreu sábado próximo passado a festa de aniversário do "Grupo Maravilhoso". No programa de festejos que marcaram a data, muitos do quadro do clube, constou da coroação de rainha, senhorita Edith Cunha,

**VENCEU O MOINHO DA LUZ F. C.**

Realizou-se domingo retrasado o encontro amistoso entre os quadros do Adelfa F. C. e Moisés da Luz F. C., no campo deste último.

**VENCEU O MOINHO DA LUZ**

A peleja secundária, travada entre os dois clubes terminou com a vitória dos "moínhos" por 8 a 1, tentos de Russo (3), Varela (2), Magalhães, Sá e Amorim, com cada um dos jogadores assim contribuindo: Di. L., Luiz, Albano, Manoel, Antonio, Magalhães, Amorim, Russo, Sá e Varela.

**NÃO COMPARECEU**

O quadro do Adelfa F. C., segundo um ofício que recebeu, não compareceu por motivos alheios a vontade do grêmio de São Cristóvão. Deste modo, apenas jogaram os quadros secundários de ambos os clubes.

**Livraria Francisco Alves**

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

## RECREATIVISMO

**DIZEM NA RODA DO SAMBA**

O Francisco de Oliveira, do "Cada Ano Sai Melhor..." na primeira véspera, ainda não pôde "enterrar" os "osados" da churrascada de domingo passado...

Que o "figado" do "Poquenho" melhorou consideravelmente...

Que o "Cavaca" não quer ser mais parceiro da "Moreninha"... Que, que há!

Que o "Faz Tudo", do "Azul e Branco" de Nova Iguaçu, ainda não pôde "enterrar" os "osados" da churrascada de domingo passado...

Que o Walter Januário Gomes vai abrir uma lista para o pessoal do samba fazer um presente... de "greco" ao Tancredo...

Falando em subscrição, comenta-se na roda do samba que estão fazendo um relatório para comprar um cachimbo novo para o Januário Gomes.

**VENCEU O MOINHO DA LUZ F. C.**

Realizou-se domingo retrasado o encontro amistoso entre os quadros do Adelfa F. C. e Moisés da Luz F. C., no campo deste último.

**VENCEU O MOINHO DA LUZ**

A peleja secundária, travada entre os dois clubes terminou com a vitória dos "moínhos" por 8 a 1, tentos de Russo (3), Varela (2), Magalhães, Sá e Amorim, com cada um dos jogadores assim contribuindo: Di. L., Luiz, Albano, Manoel, Antonio, Magalhães, Amorim, Russo, Sá e Varela.

**NÃO COMPARECEU**

O quadro do Adelfa F. C., segundo um ofício que recebeu, não compareceu por motivos alheios a vontade do grêmio de São Cristóvão. Deste modo, apenas jogaram os quadros secundários de ambos os clubes.

**Livraria Francisco Alves**

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

**RECREATIVISMO**

**DIZEM NA RODA DO SAMBA**

O Francisco de Oliveira, do "Cada Ano Sai Melhor..." na primeira véspera, ainda não pôde "enterrar" os "osados" da churrascada de domingo passado...

Que o "figado" do "Poquenho" melhorou consideravelmente...

Que o "Cavaca" não quer ser mais parceiro da "Moreninha"... Que, que há!

Que o "Faz Tudo", do "Azul e Branco" de Nova Iguaçu, ainda não pôde "enterrar" os "osados" da churrascada de domingo passado...

Que o Walter Januário Gomes vai abrir uma lista para o pessoal do samba fazer um presente... de "greco" ao Tancredo...

Falando em subscrição, comenta-se na roda do samba que estão fazendo um relatório para comprar um cachimbo novo para o Januário Gomes.

**VENCEU O MOINHO DA LUZ F. C.**

Realizou-se domingo retrasado o encontro amistoso entre os quadros do Adelfa F. C. e Moisés da Luz F. C., no campo deste último.

**VENCEU O MOINHO DA LUZ**

A peleja secundária, travada entre os dois clubes terminou com a vitória dos "moínhos" por 8 a 1, tentos de Russo (3), Varela (2), Magalhães, Sá e Amorim, com cada um dos jogadores assim contribuindo: Di. L., Luiz, Albano, Manoel, Antonio, Magalhães, Amorim, Russo, Sá e Varela.

**NÃO COMPARECEU**

O quadro do Adelfa F. C., segundo um ofício que recebeu, não compareceu por motivos alheios a vontade do grêmio de São Cristóvão. Deste modo, apenas jogaram os quadros secundários de ambos os clubes.



**NOS ESPORTES**

**Resoluções da diretoria da C.B.D.**

A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, ontem reunida, tomou as seguintes resoluções:

Aplicar ao atleta Almir Menezes a pena de suspensão por um ano, visto ter ficado privada a infringência da Lei de Transfêrência, praticada pelo mesmo.

Designar o Dr. Mário Pollo para relator do processo que se refere à inaptidão do atleta Paulo Pinheiro Castanheira, a qual não concorda a associação de origem.

Aprovar o parecer apresentado pela Comissão de Assuntos Internacionais e, de acordo com o mesmo, indicar o Dr. Celso de Barros para relator do processo de expulsão de todos os jogadores de futebol, a qual não concorda a associação de origem.

Encaminhar o processo relativo à transferência do atleta Osvaldo Luiz Moreira (Linha) ao Dr. Mário Pollo, para relator insubstituível, tendo em vista a apresentação da Federação Paulista de Futebol.

Considerar o pedido de filiação da entidade da Paraíba, como fato suficiente para manter o registro dos atletas pernambucanos e, de acordo com o mesmo, indicar o Dr. Celso de Barros para relator do processo de expulsão de todos os jogadores de futebol, a qual não concorda a associação de origem.

Designar o Dr. Mário Pollo para relator do processo referente à transferência do atleta Benedito Hamer Luiz, da Federação Metropolitana de Futebol para a Federação Paulista de Futebol, com a qual não concorda a associação de origem.

**Velou novamente no futebol baiano**

SALVADOR, 16 (Asapress) — Chegou a esta capital o "forward" Velou, que durante algum tempo, esteve radicado no C. R. Flamengo da capital da República. Falando à reportagem, disse Velou a sua satisfação em retornar a "boa terra", reintegrando-se em seu futebol, no qual encontrou seus primeiros passos e progresso, tornando-se craque pretendido pelo rubro-negro carioca.

**Desejam os cearenses ver o Fluminense**

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Prosseguem as negociações entre o presidente da Federação Cearense de Desportos, que se encontra no Recife, junto aos dirigentes do Fluminense, a fim de que o tricolor visite esta capital na próxima semana. Caso se dê, o campeão carioca deverá estreiar na próxima quinta-feira 24 do corrente, em jogo noturno contra o Ceará.

**Quarenta e uma guarnições e 154 remadores na regata do cinquentenário**

(Conclusão da 10.ª pag.)

tivos ao 50.º aniversário, um espetáculo de fôlha, estando já reservada a data de 23 do corrente. Vasco, Fluminense, S. Cristóvão e Botafogo apoiaram plenamente a entidade náutica, devendo jogar entre si. Ainda esta semana serão sorteados os jogos, que serão levados a efeito na noite de 23.

**VASCO DA GAMA COM-PETIRÁ**

As dúvidas surgidas quanto à participação do C. R. Vasco da Gama nas regatas do dia 27, foram resolvidas, ficando a participação do gremio da Cruz de Malta assegurada.

**O NÚMERO DE INSCRITOS**

Apesar de não ter sido dos maiores o número de inscrição não podemos deixar de salientar um movimento bom na entidade náutica. O Fluminense foi o clube que apresentou maior número de inscrições, tendo inscrito 8 barcos e 31 remadores; seguindo-lhe Botafogo com 6 e 27; Guanabara com 6 e 26; Vasco com 5 e 14, e os demais clubes com um menor número de inscrição que perfaz um total de 41 barcos e 154 remadores.

## Dentro em breve deverá estar no Rio o "crack" adquirido no Uruguai

O "crack" Cervantes que acaba de secundar Caburé no G. P. "Chacabuco" disputado na Argentina, vem de ser adquirido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro que providenciara o seu embarque para nossa capital a tempo de disputar o G. P. "Brasil". Com essa aquisição contará a prova máxima do nosso turfe com um

novo valor e o "crack" nacional Heliaco, com mais um temível adversário.

Com a notícia alvarelha que aqui transcrevemos com o prazer entusiasmo está de parabéns o nosso turfe, que por intermédio do apaixonado "turfinha" e criador Peixoto de Castro vem de se enriquecer com essa aquisição.

## PROGRAMAS E MONTARIAS PROVA-VEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CERVANTES VEM DISPUTAR O G. P. "BRASIL" — OUTRAS NOTAS

## PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A TARDE DE SABADO

1.ª páreo — 1.600 metros, às 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Pista de grama — Betting.

1.º Preambulo, J. Graça . . . 53  
2.º Behuchita, D. Ferreira . . . 56  
3.º Locueto, E. Coutinho . . . 53  
4.º Rissetto, W. Andrade . . . 53  
5.º Blue Rose, J. Mesquita . . . 56  
6.º Santorin, C. Cruz . . . 56  
7.º Top Star, L. Rignon . . . 51

5.ª páreo — 1.000 metros, às 16.00 horas — Cr\$ 22.000,00 — Pista de grama — Betting.

1.º Existência, XX . . . 52  
2.º Juliana, S. Ferreira . . . 56  
3.º Aragão, O. Oliveira . . . 54  
4.º Ganges, J. Maia . . . 54  
5.º Giris, J. Mesquita . . . 56  
6.º Guadalupe, C. Cruz . . . 52  
7.º Oleg, N. Motta . . . 54  
8.º Itaipu, I. Souza . . . 52  
9.º Rolante, J. Mesquita . . . 54  
10.º Nedda, N. Pereira . . . 52

2.ª páreo — 1.600 metros, às 14.20 horas — Cr\$ 30.000,00.

1.º Calpura, O. Serra . . . 53  
2.º Irah, S. Ferreira . . . 53  
3.º Carinho, C. Cruz . . . 53  
4.º Intruso, D. Ferreira . . . 53  
5.º Dona China, O. Fern. . . 53

6.ª páreo — 1.400 metros, às 16.35 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.

1.º Uruguio, L. Benitez . . . 53  
2.º Sis, XX . . . 54  
3.º Aragonita, J. Coutinho . . . 56  
4.º Tribunal, S. Ferreira . . . 56  
5.º Nereogus, A. Araújo . . . 53  
6.º Trujal, A. Nery . . . 52  
7.º Penedo, N. Linhares . . . 56  
8.º Decreto, M. Carvalho . . . 56  
9.º Dianteira, W. Andrade . . . 56  
10.º Naípe, N. Motta . . . 56  
11.º Farnuca, XX . . . 56  
12.º Ojeres, J. Fernandes . . . 52  
13.º Cruzador, J. Mesquita . . . 54

3.ª páreo — 1.400 metros, às 14.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — (Destinado a aprendiz de 3.ª categoria).

1.º Arranchador, S. P. Rib. . . 56  
2.º Outono, E. Coutinho . . . 56  
3.º Explendor, P. Fernand. . . 56  
4.º Moritz, E. Loredo . . . 54  
5.º Folo, B. Ribeiro . . . 54  
6.º Colombina, XX . . . 52  
7.º Genipapo, M. Coutinho . . . 56  
8.º Itaquil II, O. Oliveira . . . 52  
9.º Vice Versa, P. Coelho . . . 52  
10.º Pampelo, N. Motta . . . 54  
11.º Garimpa, F. Sobreiro . . . 50  
12.º Acatado, J. Graça . . . 56  
13.º Rio Negro, E. Slayka . . . 52  
14.º páreo — 1.600 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 22.000,00.

7.ª páreo — 1.400 metros, às 17.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1.º Ilanora, E. Castillo . . . 54  
2.º Pirata, C. Cruz . . . 56  
3.º Jacobi, J. Mesquita . . . 56  
4.º Galta, P. Simões . . . 54  
5.º Arroz Doce, I. Souza . . . 56  
6.º Pury, W. Andrade . . . 56  
7.º Hallabarda, N. Linhares . . . 54  
8.º B. de Neve, S. Ferreira . . . 54  
9.º Feliz, J. Maia . . . 54  
10.º Sangueolito, XX . . . 54  
11.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
12.º Iona, J. Martins . . . 54  
13.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
14.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
15.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

4.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

8.ª páreo — 1.600 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

5.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

9.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

6.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

10.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

7.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

11.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

8.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

12.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

9.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

13.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

10.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

14.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

11.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

15.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.º Alberdi, P. Simões . . . 58  
4.º F. Champagne, E. Cast. . . 54  
5.º Sua Alteza, XX . . . 52  
6.º Ancilo, W. Andrade . . . 51  
7.º Dabul, D. Ferreira . . . 58  
8.º Meeting, J. Graça . . . 56  
9.º Sangueolito, XX . . . 54  
10.º Flexa, C. Cruz . . . 54  
11.º Iona, J. Martins . . . 54  
12.º Três Pontas, N. Motta . . . 54  
13.º Gabuji, S. Ferreira . . . 58  
14.º Enconrada, J. Mesquit. . . 50

12.ª páreo — 1.500 metros, às 15.25 horas — Cr\$ 20.000,00.

1.º Folla, J. Maia . . . 52  
2.º Bongy, A. Ribas . . . 52  
3.



# O BOTAFOGO JOGARA EM SALVADOR

SEGUNDA-FEIRA O EMBARQUE  
-- ESTREIA A 23 CONTRA O  
ESPORTE CLUBE BAHIA

## O FLUMINENSE VENCEU NO RECIFE

FOI DIFÍCIL, PORÉM, A SUA VITÓRIA



A equipe do Fluminense que venceu no Recife

RECIFE, 16 (Assapress) — O Fluminense, campeão da Taça de Prata, o seu segundo compromisso, com o pernambuco, abatendo com dificuldade o S. C. Recife por 2 tentos a 1. Muito ao contrário daquela sua grande apresentação do último domingo diante do Flamengo, o esquadrão tricolor, que hoje se apresentou desfalado de alguns dos seus titulares, não conseguiu impressionar, sendo que um empate justificaria melhor o que se passou no gramado, embora a sua vitória tivesse sido líquida e insuspeita.

Movimentaram-se melhor os vencedores no primeiro tempo, quando foi marcado o seu primeiro tento por intermédio de Berascochea aos 41 ms. Na etapa complementar, que foi mais equilibrada, Amorim de cabeça, empatou o prelo aos 7 ms. ca-

bendo a Ademir a conquista do tento a vitória, aos 11 ms. Destacaram-se entre os vencedores, como principais figuras, Helio Berascochea, Ademir e Orlando. Entre os vencidos, impressionou o trabalho de Manoelzinho, e Zago na defesa e Amorim, Carmelo e Valfredo no ataque. O público foi pequeno em relação à importância do jogo, não tendo sido fornecida a renda, e os quadros alinharam-se no gramado com os seguintes elementos:

FLUMINENSE — Darel, Helio e Haroldo; Berascochea, Pé de Valsa (Telesca) e Bigode; Osvaldinho (Simões), Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

ESPORTE MANOELZINHO, Zago e Alheiros; Vavá, Palito e Cesar Carmelo; Vitor, Amorim, Correa e Valfredo.

Foi bida a arbitragem.

## VITORIOSO O FLAMENGO EM NATAL

### 6 A 2 O RESULTADO DO PRELIO

NATAL, 16 (Assapress) — Num prelo brilhantíssimo, em que pateceu a elevada classe do seu conjunto e dos elementos que o integram, o Flamengo venceu ontem a noite o América desta capital, pelo elevado escore de 6 a 2.

O primeiro tempo terminou com o placar marcando 3 tentos contra 1, contagem esta que

foi bisada na fase final. Para o rubro-negro golcaram, Pirilo 4, Perácio e Tião e para os locais Natanael e Renato.

Apluiu pesadamente, o árbitro pernambucano Leon Markman, tendo a renda, que houve todos os records nesta capital, ultrapassado a casa dos 50 mil cruzeiros.

O Botafogo além do pré-jogo de domingo, contra o Atlético Mineiro, irá para Salvador, onde disputará a convite dos clubes baianos uma temporada de três jogos.

As demarches para a excursão do olvi-negro foram feitas ontem, e encerradas ontem mesmo com êxito. SEGUNDA-FEIRA, O EMBARQUE

O embarque do olvi-negro para Salvador está marcado para segunda-feira pela manhã, devendo a sua turma fazer a viagem para aquele Estado por via aérea.

Seguirão todos os titulares e também Rogerio que, aliás, participará dos prelios dos alvi-negros na "Boa Terra".

### A ESTREIA

A estréia do Botafogo na Bahia será precisamente contra o S. C. Bahia. O jogo está marcado para a noite de vinte e três.

O interesse pela visita do olvi negro é grande.

# A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 17 de Julho de 1947

NÚMERO 1.820

## "Todos os ante-projetos contêm qualidades apreciáveis"

Todavia, nenhum deles foi escolhido pela Comissão pró Estádio Municipal

Finalmente, foi conhecida a resolução da comissão encarregada de escolher o projeto do estádio Municipal. Inerivel, como se chegou a conclusão de que os projetos apresentados "contêm qualidades apreciáveis", porém, que nenhum deles podia ser aproveitado. Dito isto, passaram a nota oficial distribuída pela tal comissão, sem mais qualquer comentário a respeito: Eis a nota:

A Comissão instituída pela portaria n. 169 de 30 de junho do corrente ano do sr. Prefeito do Distrito Federal, a fim de es-

colher o projeto definitivo para a construção do Estádio Municipal, tendo realizado seis reuniões, estudando minuciosamen-

te conforme o programa pre-estabelecido, os dois ante-projetos apresentados pelos arquitetos Rafael Galvão e Azevedo — Nervi Valle e, em seguida, conforme o que foi resolvido pelo sr. Prefeito e consta do Ofício 1.643 de 14 do corrente do sr. Secretario Geral de Finanças, o projeto do arquiteto Pedro Paulo Castos, premiado no concurso realizado no Ministério da Educação e Saúde para a construção do Estádio Nacional, tendo ouvido explicações dos seus respectivos autores em torno dos respectivos trabalhos e criticado e debatido com eles sobre as falhas encontradas e, considerando:

## FLUMINENSE, BOTAFOGO E VASCO INDICIADOS

As citações foram publicadas ontem

O Tribunal de Justiça da FMF seguiu na última sexta-feira. Na próxima, entretanto, terá uma reunião movimentada como é fácil de se concluir pelo grande número de citações feitas ontem. Entre os indicados e citados pela Auditoria figuram: Fluminense, Vasco e Botafogo por terem incluído atletas sem condições de jogo em suas equipes.

### OS CITADOS

Foram os seguintes os citados ontem: Associações desportivas — Fluminense F. C., Botafogo F. R., C. B. Vasco da Gama e Rio Football Clube.

Atletas — Rubens de Assunção Vieira — Eloy Fernandes Lima — Francisco Ernesto dos Santos — Aloysio Rodrigues Coelho — Aracely R. de Araújo — Aryni Francisco Mallet — Firmino Leite Sobrinho — José Rodrigues — Ubaldo de Oliveira Cordeiro e Jayme Farias dos Santos.

## O AMÉRICA DO RIO VENCEU DE 8 X 6

JOINVILLE, 16 (Assapress) — O América do Rio venceu o América desta cidade pelo "escore" de 8 x 6.

Sr. João Lira Filho, um dos membros da Comissão pró estádio

## QUARENTA E UMA GUARNIÇÕES E 154 REMADORES NA REGATA DO CINQUENTENARIO

DUAS PARTIDAS DE FOOTBALL EM HOMENAGEM A F. M. R. — CONFIRMADA A PRESENÇA DO VASCO — FLAMENGO COM O MAIOR CONTINGENTE

As regatas comemorativas ao cinquentenario da Federação Metropolitana de Remo, vão des-

perlando um entusiasmo fora do comum. O certame do próximo dia 27 do corrente, que reunem

## LINGUA DE SOGRA

Antes tivesse ficado colado. Sinceramente, que lucraria muito mais se não escrevesse que estava acreditando no Estádio Municipal para os jogos da "Copa do Mundo". Talvez, hoje não precisaria estar aqui me justificando perante o público, para dizer, que depois da resolução da Comissão em relação aos ante-projetos, mudel de idia.

Com franqueza, fiquei desapontado com o deslecho que deram. E' para desanimar mesmo.

Realmente, a solução foi chocante, tendo mesmo desapontado a todos que já começavam a acreditar no estádio.

Podia-se esperar qualquer deslecho, menos aquele que, como já acentuei, foi para todos os desportistas desconcor-tante.

"A SOGRA"

todos os filiados daquela entidade está fadado a alcançar amplo sucesso.

FOOTBALL NO PROGRAMA Quatro clubes filiados à Federação de Remo, possuem secção de football. Desta forma, a entidade nautica que luta com gran-

des dificuldades financeiras, pois somente tem de renda as contribuições de seus filiados e que tem de direito dos poderes publicos, por intermédio de entidades superiores, resolveu incluir no seu programa de festejos comemora-

(Conclui na 9.ª pag.)

## TREINAM, HOJE, OS "GAROTOS"

Pedem-nos a F.M.F. a publicação da seguinte convocação:

Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do sr. Luiz Vinhas, responsável pelo selecionado de amadores e de acordo com o apuro procedido pela comissão constituída pelos srs. Silvio Santos Carlos Junior — Hilton Santos — Jarbas

atlista — Otto Martins Gloria — Elias Correa Filho e Gerson Coutinho, faço convocados os amadores abaixo relacionados para comparecer no campo do C. G. Vasco da Gama, amanhã, dia 17, às 19 horas, a fim de que seja

(Conclui na 9.ª pag.)

# VOLTA A PRÁTICA DESPORTIVA O CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O querido grêmio do "bairro imperial" saiu do ostracismo que o tolhia — Serão praticados todos os desportos — Significado de um velho rifão

Não fazem muitos anos e o Clube de São Cristovão era um dos grandes amadores que primavam pelo desenvolvimento desportivo. Os anos foram decorrendo e o querido clube do bairro imperial caiu num ostracismo terrível. Não mais se falou em pejeias desportivas, não mais se viu notícias nas colunas dos diários da capital sobre a vida esportiva do clube.

SO' RECREATIVISMO, NKO! Não somos contra o recreativismo, pois nosso matutino sempre divulgou com entusiasmo e carinho a vida recreativa de centenas de clubes. Porém, não somos lá muito favoráveis àqueles que abandonam o esporte pelo recreativismo desde que possuam instalações nas quais possam praticar o esporte. O Clube de São Cristovão está nesse, ou melhor

estava, pois presentemente parecemos que uma nova feição norteia as suas atividades.

BOAS INSTALAÇÕES Possuí o Clube de São Cristovão uma boa quadra de basquetebol, servindo, como aliás foi adaptado, para vôlei-bol, além de um campo de futebol, que embora esteja maltratado é um local que serve perfeitamente para

(Conclui na 9.ª pag.)

## MAIS UM NA LISTA DOS "BOLEIROS"

Deixou de comparecer o Curitiba, e o Ceres ficou a "ver navios"

O fato que aqui vamos narrar merece toda a atenção dos bons desportistas.

Não queremos, e nem deve temos a intenção de atingir os inumeros clubes independentes que disputam o violento esporte brasileiro no "rol" dos clubes "boleiros", pelo contrario queremos apenas orientar nos clubes que se esquecem dos bons principios e da consideração que devem aos seus semelhantes.

Realmente, sabemos que muitas vezes um grêmio compromete-se oficialmente a pelear com outro, mas, inopinadamente vem a surgir um imprevisto, e daí, para que os dirigentes desses clubes possam agir criteriosamente comunicando-se antes com o

seu co-irmão, existem muitos meios de fazê-lo.

Que seja essa comunicação da maneira mais sã e possível, seja telegrafica ou telefonicamente.

Mas num caso como o do Curitiba, que depois de assumir compromisso de pelear com o Ceres, não compareceu e nem deu "peletas", francamente que não está direito. Agiu mal a querida agremiação. Merece censuras a sua desconsideração.

## DE TUDO UM POUCO...



Este traço de "JUBAL" veio a calhar, mormente agora, que o campeonato de amadores está em pleno curso. A nossa "guilhotina", também já principiou a funcionar implacavelmente. E hoje, O. Bezende, nos revela como são os campos dos filiados que disputam seus compromissos em locais completamente desprovidos de perfeccionismo. E, ocasião há, em que o esporte é abjurado pelos jogos de "azar". Jugal, com seu lapis "mágico" dá uma idéa de como

é um campo de futebol nos subúrbios, atualmente, por falta de garantias de nossas autoridades. Que o ilustre general Lima Camara, veja bem o desenho e cálculo, o que é um campo onde deveria e deve ser observado o esporte, cuja finalidade é bem diferente do esporte que comumente é praticado. Veja bem senhor general Camara, através o desenho de Jugal, o que é um campo de futebol nos subúrbios...

## SOCIAIS ESPORTIVAS

— Faz anos hoje a Sra. Duiré Dias Alberdi, esposa do Sr. João Alberdi e progenitora da senhorita Marlene Alberdi, que no Concurso da Rainha do Esporte Amador, promovido por este jornal, classificou-se em 4.º lugar.

A aniversariante oferecerá, em sua residência, a rua Meira, 21, casa 1, Piedade, um chocolate no quadro de amadores "Onze Teríveis".

# A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

## TREINO COM NOVA FORMAÇÃO A OFENSIVA DOS "FANTASMAS"

MAGNIFICOS OS RESULTADOS OBTIDOS NO "APRONTADO" PARA O COMPRO-MISSO DE DOMINGO, CONTRA O CONFIANÇA — LIMONGI SATISFEITO COM OS SEUS PUPILLOS

No proposito de melhorar o folego e o apuro técnico dos defensores do pavilhão alvi-celestin, o departamento de futebol do Engenho de Dentro levou a efeito na noite de terça-feira um apurado treino de conjunto que reuniu titulares e aspirantes, durante oitenta minutos movimentados, apesar do estado do gramado do River, onde teve lugar

o "aprontado" para o difícil compromisso de domingo contra o Confiância. Antonio Limongi dirigiu o exercito que contou com a presença de todos os novos dirigentes do clube, o ex-presidente Arélio e o nosso confrade Peixoto do Vale, atual mentor dos "fantasmas". Varios refor-

ços já registrados na F. M. F. tomaram parte na pratica, destacando-se, entre estes o zagueiro Ivan, ex-defensor do Cosmos, e antigo juvenil do tetra-campeão e o ponteiro Devanir que foi o terror dos arquiros do Bento Ribeiro, no lado do centro atacante Juca atual comandante da ofensiva do Engenho de Dentro, dispensado do treino pelo departamento médico. Três tentos a um foi o placar e as duas equipes formaram com a seguinte constituição: EFETIVOS: — Carvoeiro-Naval e Miro — Brasília — Petronio e Bigode — Maroto — Luiz — China — Guná e Salim ASPIRANTES: — Tinduca — Barradas e Ivan — Sila — Cibon e Adellina — Souto — Doutorzinho — Alberto — Juvenil e Devanir. Os tentos dos titulares foram marcados por Cai-na, e Maroto 2. O dos titulares foi da autoria do ponteiro Souto, de penalte. Como se verifica, o Departamento de futebol do Engenho de Dentro está trabalhando com animação para armar o conjunto que estreou auspiciosamente na primeira rodada vencendo a A. A. Portuguesa. Mos-soré dirigiu o ensaio.



Antonio Limongi, que dirigiu o ensaio dos "fantasmas"

## O TIBOIM F. C. JÁ NÃO TEM MAIS JEITO...

O Internacional não resistiu à fibra do esquadrão invicto do grêmio leopoldinense — Vitorioso também na preliminar

Ao seu brilhante acervo de vitórias jun-ou mais uma o aguer-rido conjunto do "Tiboim F. C.", dessa vez frente ao onze do E. C. Internacional, no jogo realiza-

do domingo ultimo, pela conta gem de 8x3, tentos estes conquistados por intermédio de Esquerdinha (4) Zé Maria (2) Geiso e Ademar (1) cada.

A pejeia que se caracterizou pela boa técnica e cordialidade esportiva, bem demonstra o apuro dos integrantes do progressista clube de Braz de Pina.

O team do Tiboim F. C., entrou em campo com a seguinte constituição: Silvio; Osvaldo e Marinho; Orlando, Ademar e Helio; Zé Maria, Geiso, Esquerdinha, Alvaro e Claudio.

## O NUMERO 3

Recebemos e agradecemos o Boletim N. 3, órgão informativo do late Clube de Ramos. Trata-se de uma publicação interna e meramente confeccionada em cores, contendo farto material ilustrado, editado sob a competente direção de João Cecilliano. Os dois primeiros que nos chegaram já nos estavam magníficos, o n.º 3 nem se fala vai além da expectativa. Nesse andar...

Sob a direção do técnico Mariano Nogueira os juvenis do Engenho de Dentro treinaram conjunto amanhã às 16 horas, na ex-

cha da rua Henrique Scheid com a participação de elementos novos em experiência, convidados para a execução do amplo programa de renovação de valores que se está operando no grêmio líder do futebol amador na F. M. M.

OS JUVENIS TREINARÃO AMANHÃ

Bazar Gémeos Louças, Ferragens, Tintas Bateria de Alumínio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilaras) — Tel. 49.4518

# A F. M. A. VAI OFICIALIZAR A "VOLTA DE CASCADURA"